

## FORMULÁRIO DE PROJETO PROGRAMA PETROBRAS SOCIOAMBIENTAL

**ATENÇÃO:** Insira informações nesse formulário levando em conta o Roteiro para elaboração de projetos do Programa Petrobras Socioambiental, disponível no site [www.petrobras.com.br/socioambiental](http://www.petrobras.com.br/socioambiental). O projeto, assim como os demais documentos requeridos, devem ser enviados em formato PDF.

Preencha em fonte Arial 10 ou Times New Roman 12.

Anexe também:

- Orçamento Físico-Financeiro
- Currículo do coordenador do projeto;
- Estatuto social devidamente registrado. O estatuto social (ou ato constitutivo) do proponente deve conter a previsão de objetivos e práticas sociais compatíveis com o projeto apresentado e estar devidamente registrados;
- Documentação sobre parcerias (quando couber), tais como cartas de intenção, termos e/ou contratos de parceria. Essa documentação deve demonstrar a natureza da parceria (financeira, técnica, de recursos humanos, materiais e outros) e ser assinada pelos responsáveis legais de cada uma das entidades envolvidas.

## Seção 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 NOME DO PROJETO

Crescer Juntos

### 1.2 INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Organização Proponente			
IBJ - Instituto Brasil Justo			
CNPJ	17341958000149	Profissional para Contato	Branca Duboc Pedrinha
Estado	Rio de Janeiro	E-mail	<a href="mailto:bpedrinha@yahoo.com.br">bpedrinha@yahoo.com.br</a>
Município	Rio de Janeiro	Telefone	(21) 99314-1195

### 1.3 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Estado	Município	Localidade / Comunidade	Bioma / Ambiente Costeiro e/ou Marinho
RJ	Itaboraí	Manilha	Mata Atlântica
RJ	Itaboraí	Itambi	Costeiro

### 1.4 PARTICIPANTES

Número de participantes diretos previstos <sup>1</sup>	115
Número de participantes eventuais previstos <sup>2</sup>	330

Crianças 0 - 11	Adolescentes 12 - 14	Jovens- adolescentes 15 - 17	Jovens 18 - 29	Adultos 30 e +	TOTAL
40	20	40	5	10	115

Públicos Prioritários	Forma de atuação junto aos Públicos
( ) Mulheres	
( ) Negros	
( ) Pessoas com Deficiência	
( X ) Povos e Comunidades Tradicionais	Cursos de capacitação, organização de fornecimento regular de peixes/caranguejo para hotel, criação de roteiro de ecoturismo de base comunitária voltado à educação pública e particular, como atividade educativa e cultural.
( ) Povos Indígenas	
( X ) Crianças e Adolescentes	Atividades educativas e culturais.
( X ) Juventude (15-29 anos)	Atividades educativas, culturais e cursos de capacitação.

### 1.5 LINHAS DE ATUAÇÃO

#### Linha de atuação prioritária:

	Biodiversidade
	Direitos da Criança e do Adolescente
	Florestas e Clima
X	Educação
	Água
	Esporte

#### Linha(s) de atuação secundária(s) (opcional):

	Biodiversidade
	Direitos da Criança e do Adolescente
X	Florestas e Clima
	Educação
	Água
	Esporte

## 1.6 TEMAS TRANSVERSAIS

Temas Transversais		Atividades previstas
1	RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO (ESPECIFICAR ABAIXO) (X) EQUIDADE DE GÊNERO, (X) IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL ( ) INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Projeto pedagógico com os temas “Raças” e “Gêneros” na Casa do Caminho Menor e palestras dirigidas a comunidade sobre equidade de gênero e igualdade étnico-racial.
2	PROMOÇÃO DA ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	
3	DISSEMINAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	ODS4 Educação de Qualidade: Educação complementar, educação ambiental, TIC (tecnologias da informação e comunicação), música, artes e fonoaudiologia;  ODS8 Trabalho Decente, Crescimento Econômico e ODS 10. Redução das desigualdades: EAD (Educação à Distância), TICs e criação de política pública para o fortalecimento do turismo sustentável;  ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis: Ecoturismo de Base Comunitária e Aplicação da metodologia GSTC (Global Sustainable Tourism Council)
4	DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Cursos (EAD) na área de Ciência e Tecnologia; excursões aos museus: de Astronomia, Planetário e Amanhã.
5	PROMOÇÃO DE MEDIDAS ECOEFICIENTES	

## 1.7 RESUMO DO PROJETO

O projeto Crescer Juntos visa a ampliação de atividades educativas e culturais na Casa do Caminho Menor, um espaço de biblioteca comunitária e brinquedoteca, em funcionamento desde 2015 no distrito de Manilha e também o fortalecimento do turismo sustentável nas esferas federal, estadual e municipal, através de projetos de leis, implantação da metodologia GSTC (Global Sustainable Tourism Council) numa hospedagem pioneira no Brasil e elaboração de um roteiro de ecoturismo de base comunitária voltado ao público estudantil no distrito de Itambi, como prática de uso sustentável do manguezal e valorização do conhecimento tradicional da pesca artesanal e coleta de caranguejo.

### **Ampliação das atividades educativas e culturais na Casa do Caminho Menor:**

A proposta educativa da Casa do Caminho Menor tem uma perspectiva sociointeracionista, ou seja, considera que o desenvolvimento e a aprendizagem são processos que se dão nos âmbitos social, cultural e subjetivo, e nas dimensões mental, corporal e afetiva. Com base nestas premissas, busca-se um ambiente propício para que neste complemento educacional as crianças, os

adolescentes e os jovens tenham oportunidades múltiplas e variadas de ampliar seu repertório simbólico e de se tornarem capazes de imprimir sua marca de forma autônoma, responsável, criativa, solidária e feliz. Para isto serão oferecidas atividades educativas e culturais nos eixos:

✓ **Sustentabilidade, Cultura e Sociedade**

Compreensão dos fenômenos naturais; conhecimentos acerca dos seres vivos e de suas características, necessidades e modos de interação com o meio; conhecimento e valorização do patrimônio cultural de seu entorno.

✓ **Tecnologias de Informação e Comunicação: Linguagem Audiovisual e Cultura Digital**

Apropriação dos códigos audiovisual e digital (vídeos, animações, filmes, sites, correios eletrônicos etc.) através de contato em situações cotidianas, significativas e inseridas nas propostas pedagógicas em andamento, sempre através da mediação dos educadores da equipe.

✓ **Música**

Consciência rítmica e musical; expressão rítmica e musical; desenvolvimento de repertório rítmico e musical.

✓ **Artes Visuais**

Desenvolvimento de sensibilidade estética/ desenvolvimento de repertório e de expressividade em linguagens plásticas / visuais; experimentação e produção artística.

✓ **Linguagens (oral, escrita, gestual, corporal etc.)**

Desenvolvimento da expressão oral, compreensão do funcionamento e das funções das diversas linguagens enquanto recursos de representação/comunicação; compreensão do funcionamento e das funções da língua escrita e de outros códigos de comunicação e expressão; habilidade de leitura, entendimento, contextualização e produção de diferentes tipos de textos escritos.

✓ **Corpo, Espaço e Movimento**

Relações de espaço e tempo; consciência corporal; desenvolvimento sensório-perceptual e desenvolvimento motor.

✓ **Matemática**

Desenvolvimento do pensamento lógico; conhecimento e entendimento das relações entre números e quantidades e dos sistemas de organização, classificação, quantificação/contagem, agrupamento, medição, ordenação e seriação das coisas, fenômenos, espaços e/ou pessoas.

- Cursos EAD (ensino a distancia): está sendo prevista na Casa do Caminho Menor uma atuação relevante de capacitação e aperfeiçoamento dos alunos pertencentes às turmas das faixas etárias de quinze a dezessete anos e também para o corpo de educadores do projeto.
- Para a comunidade de Manilha estão sendo previstas as ações:
  - Palestras para conscientização dos pais sobre a importância da educação em todas as etapas da vida de seus filhos e sobre os temas transversais: igualdade de raças e equidade de gênero (este último com a finalidade de diminuir a violência doméstica);
  - Conscientização e conservação do ecossistema local: educação ambiental, mutirões comunitários para plantio de mudas da mata nativa, curso de agentes ambientais para caçadores e substituição de gaiolas por caixas de madeiras abertas para alimentação dos pássaros, visando à multiplicação das espécies e interação saudável com a comunidade.

**Fortalecimento do Turismo Sustentável:**

Atualmente o turismo sustentável representa no Brasil menos de 1% do PIB, mesmo o país apresentando grande potencial para esta atividade econômica, como a autenticidade de sua cultura única, ambiente em estado natural e uma sociedade multicultural (com diferentes comunidades tradicionais: caboclos, ribeirinhos, quilombolas e outros).

O turismo sustentável é de extrema importância por ser capaz de criar atrações temáticas baseadas na conservação de parcelas significativas e relevantes dos ecossistemas locais, em seu estado primitivo ou em recuperação, além de promover oportunidade de troca com outras culturas, ao experimentar e se aproximar do modo de vida das comunidades locais. Por proporcionar ainda educação ambiental, conservação da natureza, valorização da cultura local, promoção do comércio justo e desenvolvimento econômico.

Sua implantação é fundamental por ser uma alternativa economicamente viável e capaz de reduzir o impacto das principais atividades que mais destroem o meio-ambiente: pecuária, extração

madeira, mineração e agricultura, substituindo-as ou compensando-as. Da forma perversa como são praticadas elas são causadoras da concentração de renda, baixa empregabilidade, desmatamentos e queimadas. As políticas públicas de subsídios e créditos fiscais iniciadas nos anos 60 contribuíram para colocar o Brasil entre os cinco países que mais emitem gases que provocam o aquecimento global. Desde o Protocolo de Kyoto, em 1997, o país assumiu o compromisso de redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

Para gerar no Brasil mudanças comportamentais sustentáveis em larga escala este projeto prevê o fortalecimento do Turismo Sustentável através de:

- ✓ Implantação da metodologia GSTC (Global Sustainable Tourism Council) numa hospedagem pioneira no Brasil. Os critérios GSTC foram desenvolvidos com o suporte da Organização das Nações Unidas (ONU) e orientam o processo de identificação e avaliação de desempenho sustentável em serviços turísticos nos quatro pilares: meio ambiente, socioeconômico, cultural e de gestão.
- ✓ Criação de projetos de leis nas esferas federal, estadual e municipal para:
  - destinar um mínimo de 3% da divisão orçamentária para o Turismo Sustentável;
  - crédito financeiro para hospedagens e operadoras implementarem a metodologia GSTC;
  - incentivo fiscal que reduz o percentual de alíquota de ISS (Imposto sobre Serviço) de tributação mensal de hospedagens e operadoras que possuem o selo do turismo sustentável, de uma certificadora credenciada no GSTC;
- ✓ Para a comunidade tradicional de Itambi através de:
  - Elaboração conjunta de Roteiro de Ecoturismo de Base Comunitária para visita de alunos da rede de educação do entorno: definição da programação, dos guias, das tradições apresentadas, dos valores a serem cobrados pelo roteiro e pela comida e outros;
  - Capacitação via EAD (com instrutor da Casa do Caminho Menor presente): cursos livres do interesse e escolha da comunidade;
  - Aquisição de instrumentos, utensílios, eletrodomésticos e maquinário;
  - Aquisição de barcos;
  - Organização de fornecimento regular de peixes/caranguejos para o hotel pioneiro na implantação do GSTC.

## Seção 2 - HISTÓRICO E EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

### Breve relato da origem da instituição:

A criação do Instituto Brasil Justo (IBJ) no ano de 2012 foi uma consequência de pesquisas realizadas pela Jornalista e Administradora Branca Duboc, que em suas viagens ao Pará entre os anos de 2008 à 2011 e no seu estreitamento com as associações locais e as comunidades tradicionais diagnosticou que mesmo capacitadas e com produtos e/ou serviços sustentáveis não conseguiam comercializar e se prover.

Em muitos casos sendo forçadas a escoar a produção via intermediários que lhes pagavam valores irrisórios e sobrevivendo com dificuldade dos recursos naturais que possuíam. Em situações extremas tendo que abandonar suas pequenas propriedades rurais, antes protegidas e migrar para as cidades, em busca de empregos, freqüentemente informais devido à baixa escolaridade. Este êxodo rural levava as famílias a condições de miséria e expunha a terra (fauna/flora) antes protegida.

Assim, foi concebido em conjunto com as associações comunitárias da Amazônia, o Projeto Amazônia Justa, e fundado o Instituto Brasil Justo, que embora tenha iniciado sua atuação para apoiar na criação de um futuro sustentável para Amazônia e combater os desmatamentos e as queimadas que agravam o aquecimento global, uma realidade que já afeta e provoca desastres naturais em todo o mundo, também opera desde o ano de 2014 no Rio de Janeiro em projetos relacionados a mobilidade urbana, como o Entrega Sustentável, ao cumprimento do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) como o Felicidade é Amar para incremento da Adoção Tardia no Brasil e este, o Casa do Caminho Menor para Educação Complementar.

**Missão:**

Criar oportunidades de negócios sustentáveis e justos para geração de renda comunitária e conservação do planeta

**Principais objetivos e linhas de atuação conforme o Estatuto Social da Instituição:**

O Instituto Brasil Justo (IBJ) é uma pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil sem fins lucrativos, sem finalidade política ou religiosa, que tem como finalidades:

- Criar oportunidades de negócios sustentáveis e justos para geração de renda e conservação do planeta,
- Promover o desenvolvimento social,
- Garantir a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade e
- Contribuir para a preservação da identidade cultural e melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Suas principais linhas de atuação são projetos socioambientais na área rural (com comunidades tradicionais e agricultores familiares), na área de educação, de mobilidade urbana e específica para crianças e adolescentes em condição de risco ou violação de seus direitos fundamentais.

- ✓ Rural: Amazônia Justa, Maré Alta e Turismo Sustentável;
- ✓ Educação: Casa do Caminho Menor;
- ✓ Mobilidade Urbana: Entrega Sustentável;
- ✓ Crianças e Adolescentes em Condição de Risco: Felicidade é Amar.

Para a consecução de suas finalidades, o IBJ poderá: sugerir, promover, colaborar, coordenar ou executar ações e projetos visando a:

- I - Criação de núcleos de atividades em quaisquer regiões do país e do exterior, inclusive através da mobilização de entidades governamentais e organizações não governamentais nacionais e internacionais;
- II – Execução de programas vinculados com o seu objetivo social.
- III – Mobilização política de pessoas, entidades, empresas, organizações e veículos de comunicação divulgando suas ações.

**Visão: Promover o desenvolvimento social, garantir a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade e contribuir para a preservação da identidade cultural e melhoria da qualidade de vida das populações locais.**

**Principais experiências:**

Nome do Projeto	Ano(s) de realização	Objetivo do projeto	Local	Fonte do Recurso (Instituição Financiadora/Patrocinadora)	Valor (R\$)	Quantidade de Participantes
Amazônia Justa	2014-2015	Criação de loja virtual para comunidades tradicionais da Amazônia comercializarem seus produtos sustentáveis.	Pará (ilha de Cotijuba)	Petrobras e Governo Federal	300mil	7 (diretos) e 1.200 (indiretos)

\* Participação: responsável pela gestão.

Maré Alta	2018 até 2020	Fortalecimento de três cadeias produtivas sustentáveis integradas: Meliponicultura, Produção artesanal de Artigos de Higiene e Cultivo de Taperebá e Açaí.	Pará (RESEX Mãe Grande Curuçá)	Fundação Banco do Brasil, Fundo Amazônia e BNDES	600mil	30 famílias (diretos) e 2.000 (indiretos) distribuídos numa média de 600 famílias pertencentes a 7 comunidades tradicionais.
-----------	---------------	--	--------------------------------	--	--------	--

\* **Participação: assessoria à ASMELC – Associação de Meliponicultores de Curuçá, nos anos de 2016 e 2017, lhes subsidiando em cada etapa do criterioso edital e também financiando com recursos próprios a contrapartida obrigatória para que a mesma pudesse participar.**

Casa do Caminho Menor	2015 até hoje	Educação Complementar (Biblioteca comunitária e Brinquedoteca)	Rio de Janeiro	Dilson Lopes Site de Financiamento Coletivo Compartilhe Mais	46,5mil	17 (diretos) e 51 indiretos.
-----------------------	---------------	--	----------------	--	---------	------------------------------

\* **Participação: financiamento com recursos próprios do idealizador Dilson Lopes (responsável pela gestão).**

Entrega Sustentável	2014 até 2017	Reduzir a liberação de gases poluentes no meio-ambiente substituindo o uso de motos e veículos movidos à base de combustíveis fósseis, por bicicletas, triciclos e motoflex na atividade de Entrega em Domicílio no segmento de comércio.	Rio de Janeiro	Grupo Pão de Açúcar Multivarejo.	216mil	6 (diretos) e 900 (indiretos)
---------------------	---------------	---	----------------	----------------------------------	--------	-------------------------------

\* **Participação: responsável pela gestão.**

## Seção 3 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL

POPULAÇÃO	
População estimada [2017]	<b>232.394</b> pessoas
População no último censo [2010]	<b>218.008</b> pessoas
Densidade demográfica [2010]	<b>506,55</b> hab/km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



<b>Área</b> 423,95 km <sup>2</sup>	<b>IDHM 2010</b> 0,693	<b>Faixa do IDHM</b> Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699)	<b>População (Censo 2010)</b> 218.008 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 514,42 hab/km <sup>2</sup>	<b>Ano de instalação</b> 1833	<b>Microrregião</b> Rio de Janeiro	<b>Mesorregião</b> Metropolitana do Rio de Janeiro

Fontes: PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e FJP (Fundação João Pinheiro)

### Trabalho e Rendimento

TRABALHO E RENDIMENTO >	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	<b>2,7</b> salários mínimos
Pessoal ocupado [2015]	<b>33.900</b> pessoas
População ocupada [2015]	<b>14,8</b> %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>37,7</b> %

Fonte IBGE

### Renda, Pobreza e Desigualdade:

Fontes: PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e FJP (Fundação João Pinheiro)

	1991	2000	2010
Renda per capita	276,47	410,66	584,35
% de extremamente pobres	13,31	6,14	3,31
% de pobres	37,15	21,29	10,21
Índice de Gini	0,49	0,50	0,48

### Educação de Crianças e Jovens:

Fontes: PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e FJP (Fundação João Pinheiro)

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 92,09%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos freqüentando os anos finais do ensino fundamental é de 80,31%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 46,92%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 32,32%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 63,19 pontos percentuais, 54,06 pontos percentuais, 34,46 pontos percentuais e 24,32 pontos percentuais.

<b>EDUCAÇÃO</b> >	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>97,1</b> %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	<b>4,6</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	<b>3,7</b>
Matrículas no ensino fundamental [2015]	<b>32.717</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	<b>7.482</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	<b>2.205</b> docentes
Docentes no ensino médio [2015]	<b>649</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	<b>120</b> escolas

Fonte IBGE

<b>ECONOMIA</b>	
PIB per capita [2015]	<b>18.520,41</b> R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	<b>56,1</b> %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	<b>0,693</b>
Total de receitas realizadas [2008]	<b>219.791</b> R\$ (×1000)
Total das despesas realizadas [2008]	<b>198.168</b> R\$ (×1000)

Fonte IBGE

<b>SAÚDE</b> >	
Mortalidade Infantil [2014]	<b>10,23</b> óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	<b>0,2</b> internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	<b>62</b> estabelecimentos

Fonte: IBGE

TERRITÓRIO E AMBIENTE	
Área da unidade territorial [2016]	<b>430,374 km<sup>2</sup></b>
Esgotamento sanitário adequado [2010]	<b>65,2 %</b>
Arborização de vias públicas [2010]	<b>34,5 %</b>
Urbanização de vias públicas [2010]	<b>10,6 %</b>

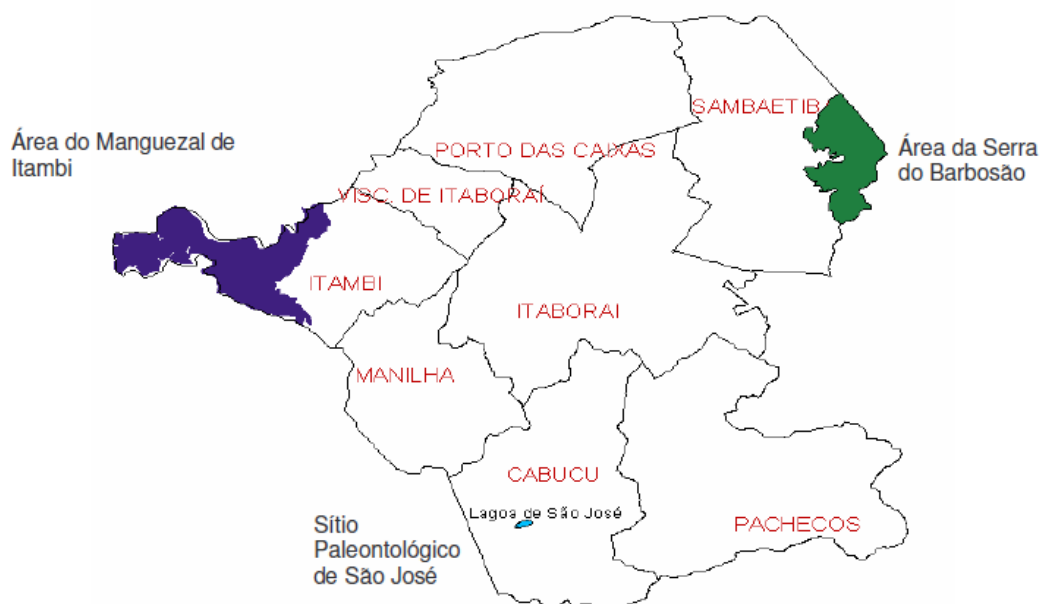
Fonte: IBGE

### Vegetação:

A vegetação atual do Município é composta em maior parte por pastagens, mata de encosta, mangues e brejos. Os remanescentes de matas são observados nos setores mais íngremes e elevados das Serras do Barbosão e do Lagarto. São matas tipicamente secundárias resultantes da regeneração natural, pois concentraram muita exploração de madeira para a obtenção de carvão e lenha no passado. No restante do Município, as matas encontram-se muito fragmentadas e aparecem em locais isolados. Os manguezais ocupam uma grande área na desembocadura dos rios que deságuam na Baía de Guanabara em áreas de pouco declives cortadas pelos rios Macacu e Guaxindiba.

### Meio Ambiente:

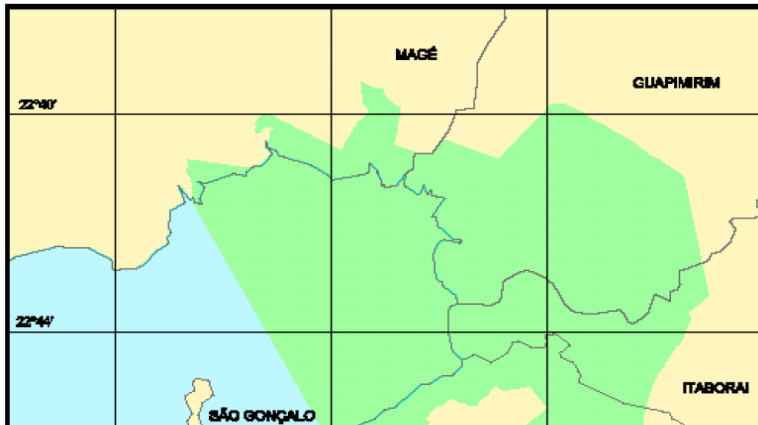
O Município de Itaboraí apresenta ecossistemas significativos, com destaque para a área do manguezal de Itambi na foz do Rio Caceribú, áreas remanescentes de Mata Atlântica na Serra do Barbosão, nas Serras do Lagarto e Cassorotiba ao Sul e ainda a Bacia Calcária de São José, no Distrito de Cabucu.



### Área da Serra do Barbosão

A área da Serra do Barbosão é uma das últimas áreas verdes, em bom estado de preservação, dos municípios de Tanguá e Itaboraí. Abriga espécies de flora e fauna remanescente de Mata Atlântica e várias nascentes de rios de pequeno curso que contribuem para a bacia do rio Caceribú. O grande crescimento da população está tornando cada vez mais freqüentes os desmatamentos, a ampliação de cultura de subsistência nesta área e o comércio ilegal de pássaros, conseqüente do desemprego.

### Área de Proteção Ambiental de Guapimirim – Reserva de Manguezal



Fonte: Instituto Baía de Guanabara

Itaboraí pertence à Área de Proteção Ambiental de Guapimirim, que engloba ainda os municípios de São Gonçalo, Guapimirim e Magé. A área de manguezal do Município está localizada a oeste, na desembocadura dos rios Guaxindiba e Caceribú.

A APA de Guapimirim concentra os manguezais da porção oriental da Baía de Guanabara e ocupa uma área de mais de 14 mil m<sup>2</sup>. Foi criada em 1984, tornando-se a primeira unidade de conservação específica de manguezais no país. A importância dos manguezais decorre do fato destas áreas serem ecossistemas de transição, que concentram diferentes espécies de fauna e flora que buscam estes locais como abrigo para a reprodução, como aves, peixes, caranguejos, etc. Desta forma, os manguezais são caracterizados como verdadeiros berçários para diversas espécies.

### Fauna e Flora – Algumas espécies que habitam os manguezais

Fauna:

- \_ Garça Azul (*Florida caerulae*);
- \_ Guará (*Eudocimus ruber*);
- \_ Garça Branca (*Egreta thula* e *Egreta Alba*);
- \_ Jacanã (*Jacana jaçanã*);
- \_ Socó (*Ordea cocoi*);
- \_ Maçarico de Coleira (*Calidris sp.*);
- \_ Mão Pelada (*Procyon cancrivorus*);
- \_ Martim Pescador (*Chloroceryle sp.*);
- \_ Abelhas (*Apis mellifera*);
- \_ Crustáceos;
- \_ Moluscos;
- \_ Peixes;
- \_ Répteis (Cobras e Lagartos);
- \_ Mamíferos (Lontras e Ariranhas).

## Flora:

- \_ Aninga (*Montrichardia arborescens* [L.] Scott);
- \_ Mangue vermelho ou Mangueiro (*Rhizophora mangle* L.);
- \_ Mangue preto ou Siriubeira (*Avicennia germinans* (L.) Stearn);
- \_ Mangue branco ou Tinteiro (*Laguncularia racemosa* Gaertn);
- \_ *Spartina alterniflora*;
- \_ *Conocarpus erectus*;
- \_ Algas;
- \_ Barba de velho;
- \_ Chama Maré, dentre outras.

**Sítio Paleontológico**

Na área do Sítio Paleontológico de São José, foram encontrados restos de animais e vegetais que ali estavam depositados entre 2 e 70 milhões de anos. Além de moluscos, sementes e folhas, um grande número de vertebrados foi coletado, destacando-se os marsupiais do início do período terciário (70 milhões de anos) e a preguiça-gigante do início do quaternário (2 milhões de anos). Em dezembro de 1995 foi criado o Parque Paleontológico de São José, através de Lei Municipal, para garantir a preservação da área. (Fonte: [www.drm.gov.rj.br](http://www.drm.gov.rj.br)).



Lagoa de São José

Bioma	Ecosistema(s)	Bacia Hidrográfica e/ou Microbacia(s)	Área a ser trabalhada (ha)

O Apêndice I não será preenchido considerando que o IBJ não se propõe a realizar reconversão produtiva de áreas, recuperação de áreas degradadas e/ou manejo e ações diretas de conservação de florestas e/ou outras áreas naturais, ou ainda que tenha potencial de fixação/estoque de carbono.

O plantio com mudas nativas da mata atlântica ocorrerá em Manilha e na Serra do Barbosão e cumprirá o objetivo principal de educação ambiental tanto para crianças e adolescentes quanto para população do entorno através de mutirões comunitários.

Espécies da fauna abrangidas diretamente	Espécies da flora abrangidas diretamente
Pássaros silvestres aprisionados ilegalmente, tais como: coleiro, canário da terra, tizi, trinca ferro, sabiá, galo da campina e curió.	

### Realidade Socioambiental do Distrito de Manilha:

A Casa do Caminho Menor está localizada no distrito de Manilha, assinalado no mapa abaixo, no bairro Granjas Cabuçu, um dos que apresenta maior índice de urbanização e densidade demográfica. Após a interrupção do COMPERJ (Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro) em 2014 houve demissões em massa e o aumento da miséria e criminalidade na região.

Manilha sofre com desempregos, violência, educação e saúde deficiente, ruas não pavimentadas, comércio ilegal de pássaros silvestres, precária infraestrutura no saneamento básico, gás, energia elétrica e até água.

### Realidade Socioambiental do Distrito de Itambi:



Fonte: Graziella Martinez Souza Markezino e Joel de Araújo.

Itambi é a única área do município que tem ligação com a baía, localizando-se no chamado “Recôncavo da Guanabara” (AMADOR, 1997) e sua população tem seus modos de vida fortemente ligados aos manguezais da região. Em 2011 existiam 75 famílias, sendo que aproximadamente 50 delas diretamente ligadas às atividades de pesca e coleta de caranguejo.

Segundo dados do Plano de Manejo, Itaboraí é o município com a maior taxa de crescimento demográfico da Região Leste da Baía de Guanabara, sendo que a população de Itambi vem crescendo significativamente a cada ano, o que pressiona os campos inundáveis e os mangues. As habitações são pobres, muitas delas localizadas nas margens de valas que drenam para o rio Caceribu. O distrito foi sendo ocupado praticamente sem nenhum acompanhamento em termos de infraestrutura. Logo, existe uma carência geral de saneamento básico, saúde, educação e lazer.

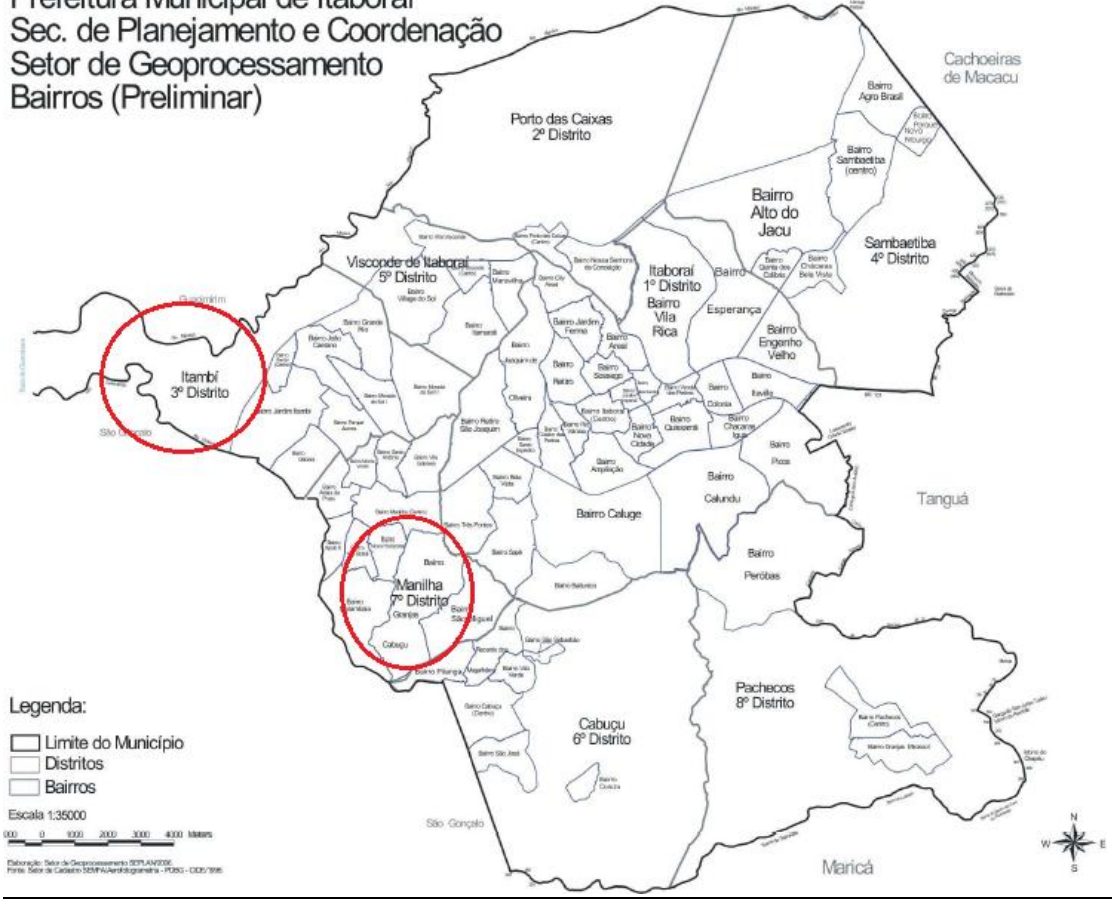
Uma grande parcela da comunidade local extrai recursos do manguezal para sua subsistência e tem seus modos de vida relacionados com esse ambiente, podendo ser considerada como população tradicional uma vez que está instalada na localidade a mais de quatro gerações e desenvolve atividades extrativistas de forma artesanal, através da pesca e principalmente da captura e comercialização do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), base da renda familiar local, nos manguezais da região que integram a APA-Guapimirim (PANDEFF, 2009).

A comunidade que vive na chamada Bacia de Itambi, habita em moradias constituídas por construções de alvenaria com acabamento precário e com baixo acesso à serviços de saúde e infraestrutura urbana. A frequência escolar é baixa e também é alta a evasão das crianças e adolescentes da escola, algumas famílias não têm condições de arcar com o custo dos estudos.

Em sua grande maioria, esses grupos populacionais são muito pobres e, de um modo geral, não recebem apoio dos órgãos governamentais e são quase esquecidos pelo poder público, onde muitos sequer possuem registro de nascimento e onde serviços públicos essenciais não são acessíveis. O grupo familiar é composto em média por 6 a 11 integrantes, sendo em geral, o casal e seus filhos, acrescido de genros/noras e netos, onde o provedor é o patriarca ou a matriarca, sendo eventualmente a renda familiar complementada por outro integrante do grupo familiar que também está integrado às atividades extrativistas.

**Atualmente, no ano de 2018, a situação é dramática: em virtude do tráfico de drogas que se apoderou do lugar e da redução das vendas de peixes e caranguejos, devida a poluição da Baía de Guanabara. Estes fatores provocaram a piora nas condições de vida da comunidade tradicional de Itambi. Os espaços coletivos usados anteriormente para venda dos peixes/caranguejos foram inclusive tomados pelos traficantes.**

Prefeitura Municipal de Itaboraí  
 Sec. de Planejamento e Coordenação  
 Setor de Geoprocessamento  
 Bairros (Preliminar)



Vista aérea do trevo de Manilha.

### 3.2 IMPORTÂNCIA / RELEVÂNCIA DO PROJETO

A Casa do Caminho Menor, uma inspiração da Casa do Caminho cristã, abriu suas portas no ano de 2015, inicialmente seu fundador, o professor Dilson Lopes, idealizou uma Biblioteca comunitária, a qual custeou com suas economias e seu salário de professor de matemática concursado nas redes estadual e municipal, além de algumas doações esporádicas.

Com o convívio com a comunidade local de Manilha ele identificou a necessidade de um programa de educação complementar voltado para o público infanto-juvenil. Sozinho e com poucos recursos focou na parte da educação, a qual como professor sentia-se capaz de exercer e investiu na melhoria da casa para adaptá-la no que fosse possível.

Assim, com baixíssima renda e apenas voluntários eventuais, ele incluiu na grande sala única (9x6 metros) da biblioteca, uma brinquedoteca. Na área externa colocou 2 balanços, 1 escorrega, 1 gangorra e 1 brinquedo de escalar. O espaço não tem cozinha, apenas 1 banheiro precário. Não tem água, saneamento básico e nem luz.

Mesmo com todos os sérios problemas de infraestrutura ele conseguiu ampliar a escolaridade, facilitar o aprendizado através do desenvolvimento das inteligências cognitiva, emocional e psicomotora das crianças e adolescentes, despertar a cidadania e a solidariedade, aumentar a socialização, apoiar na alimentação através de lanche oferecido e apoiar às mães que não tem um local para deixar os filhos.

A Casa do Caminho Menor abre as Quarta-feiras, Sexta-Feiras e Domingos, no horário das 09:00hs às 12:00hs.

Dentre as atividades educacionais em andamento tem-se: roda de leitura, reforço escolar, artes (pintura e desenho), jogos educativos, recreação e festas de Natal, Carnaval, Páscoa e Dia das Crianças. Recentemente foi realizado o I Concurso Literário da Biblioteca Comunitária Conceição Maria Lopes.

Atualmente trabalhando no seu potencial máximo, com 17 crianças, o professor Dilson Lopes está sobrecarregado e não está mais sendo capaz de atender a crescente demanda populacional infanto-juvenil o que é crítico, pois a maioria necessita deste espaço de apoio.

Espera-se com este projeto que ele obtenha todos os recursos para aprimorar o atendimento dos que freqüentam a Casa do Caminho Menor, bem como beneficiar um maior número de crianças, adolescentes e juventude da comunidade. A abrangência direta passará a ser de 100 alunos ao todo, 50 no turno da manhã e 50 no turno da tarde.

Espera-se também que as ações direcionadas para a comunidade conservem os ecossistemas locais, diminuam a prática ilegal de comércio de pássaros silvestres e previnam os inúmeros problemas sociais, como drogas e outros crimes, oriundos em sua maioria da ignorância, pobreza e falta de perspectivas.

Segue abaixo a lista das crianças e adolescentes que freqüentam a Casa do Caminho Menor:

Nº	Nome	Idade
1	Isabele	1 ano e 5 meses
2	Rubiane	4 anos
3	Bia	11 anos
4	Heloisa	14 anos
5	Carla	12 anos
6	Sofia	3 anos
7	Nicolas	6 anos
8	Arthur	6 anos
9	Wagner	3 anos
10	Rayanne	9 anos
11	Edson	5 anos
12	Myllena	1 ano e 10 meses
13	Caio	4 anos
14	Kaissa	6 anos
15	Kaike	7 anos
16	Tainá	13 anos
17	Esther	4 anos



Links e vídeos da Casa do Caminho Menor:

<https://youtu.be/uJ67uZmbgJQ>

I Concurso Literário da Biblioteca Comunitária Conceição Maria Lopes:

<https://www.facebook.com/groups/108032209838030/>



Fotos:





### **Fortalecimento do Turismo Sustentável:**

*“Turismo Sustentável é a oportunidade de experimentar uma viagem diferente, não somente agradável e lúdica, mas também educativa, autêntica, responsável e interativa, baseada na partilha cultural e na geração de benefícios para as comunidades locais”. Fonte: Estação Gabiraba.*

O Turismo sustentável é uma solução criativa para garantir a dimensão econômica da conservação. No caso de Itambi, por exemplo, a proteção do manguezal se dará quando o mesmo for apresentado para os estudantes como produto educativo e cultural. A partir desta visão terá uma destinação nobre e capacidade de gerar renda para sua comunidade tradicional, bem como valorizar sua cultura e conhecimentos sobre a pesca artesanal e a cata de caranguejo.

#### **Ecoturismo de Base Comunitária em Itambi:**

Itaboraí não é uma região turística e o perfil dos que se hospedam nos hotéis da região é o de caminhoneiros e/ou profissionais a trabalho, pouco interessados em fazer um tour pela cidade. Contudo, a comunidade tradicional de Itambi apresenta enorme riqueza cultural pelos seus conhecimentos centenários de pesca artesanal e por serem os guardiões do manguezal, berçário de tantas espécies. Desta forma, será criado um roteiro de ecoturismo de base comunitária, voltado para a rede de educação, alunos de escolas públicas e particulares e também para os inscritos na Casa do Caminho Menor (educação complementar), como atividade educativa e cultural do Município de Itaboraí.

Os atrativos envolvem a participação no dia-a-dia da comunidade local e a visita ao manguezal. Ao invés de simplesmente provar o peixe o estudante conhecerá e participará da pesca artesanal, desde a construção do barco, aprendendo todo processo da forma tradicional como é feita.

Cada programação de ecoturismo de base comunitária realizado será remunerada e gerará renda para os participantes locais. O objetivo é estabelecer redes com fluxo regular de visitas, o que promoverá uma renda constante para a comunidade de Itambi. Já estão previstas no orçamento de “Excursões e Passeios” da Casa do Caminho Menor visitas e participação dos alunos a programação de ecoturismo de base comunitária em Itambi.

Crescer Juntos também atuará na capacitação da comunidade de Itambi. No passado já foi realizado projeto patrocinado pela Petrobras, ICMBIO e outros, com capacitação em cursos de guias turísticos e gestores ambientais. Assim será verificado em conjunto com eles a necessidade de algum tipo de reforço nestes cursos e oferecidos outros em diversas categorias. A capacitação ampliará as oportunidades dos jovens e adultos com poucas expectativas, prejudicados pela poluição da Baía de Guanabara e pelo tráfico de drogas. Os cursos terão certificado com validade nacional e poderão auxiliá-los na inclusão no mercado de trabalho. Todos os cursos serão realizados na Casa do Caminho Menor, via EAD (Ensino a Distância) com auxílio presencial de um instrutor que será responsável também pelo transporte deles, numa kombi, de segunda à sexta, das 18hs às 20hs. A abrangência direta prevista é de 15 pessoas.

Crescer Juntos prevê ainda aquisições de instrumentos, utensílios, eletrodomésticos, maquinário e barcos para fortalecimento do ecoturismo e comercialização de peixes/caranguejos.

#### **O GSTC e a Política Pública para Turismo Sustentável:**

Atualmente nenhum estado ou município do Brasil tem no ecoturismo prioridade de governo ou investe nele mais de 1% de seu orçamento, ou seja, o turismo sustentável não existe no país do ponto de vista de iniciativa pública. Basta observar o que representa na agenda pública da federação, dos governos estaduais e dos poucos municípios que se interessam pelo assunto. Enfim, as iniciativas para alavancar o turismo sustentável como um efetivo instrumento de desenvolvimento sustentável até o momento tem sido de pequeno porte e muito baixo impacto.

Desta forma, é objetivo do Crescer Juntos, criar políticas que incentivem o selo de turismo sustentável no país, uma alternativa não apenas do próprio hotel consumir menos recursos ambientais, mas, principalmente de conservação dos recursos naturais, inserção das comunidades do entorno na lucrativa atividade turística e valorização da cultura local.

#### Seção 4 - OBJETIVOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**Objetivo Geral:** Ampliar as atividades educativas e culturais na Casa do Caminho Menor em Manilha e fortalecer o turismo sustentável criando políticas públicas favoráveis e roteiro de ecoturismo de base comunitária em Itambi para o uso consciente do manguezal e valorização do conhecimento tradicional.

Objetivos específicos	Ações	Período 01	Período 02	Período 03	Período 04	Período 05	Período 06	Evidências da realização das ações
		(mês 1 a 4)	(mês 5 a 8)	(mês 9 a 12)	(mês 13 a 16)	(mês 17 a 20)	(mês 21 a 24)	
1. Promover atividades educativas e culturais	1. Contratar Profissionais Especializados.	X	X					Carteiras de Trabalho/Contratos
	2. Fazer obras para ampliação da estrutura física e de infraestrutura.	X	X					Projeto de engenharia e foto
	3. Adquirir móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.	X	X					Notas fiscais
	4. Criar o Projeto Pedagógico	X						Projeto Pedagógico
	5. Desenvolver o Planejamento Anual	X	X	X	X	X	X	Planejamento Anual
	6. Fazer excursões e Passeios	X	X	X	X	X	X	Lista de presença/foto
2. Promover as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)	1. Cursos, Office, Internet (pesquisas no Google, youtube, facebook.) e Jogos educativos.			X	X	X	X	Certificado/Relatório
	2. Cursos, vídeos e publicações do projeto no youtube e facebook.	X	X	X	X	X	X	Canal Youtube, Pagina Facebook e Vídeos.

Objetivos específicos	Ações	Período	Período	Período	Período	Período	Período	Evidências da realização das ações
		01 (mês 1 a 4)	02 (mês 5 a 8)	03 (mês 9 a 12)	04 (mês 13 a 16)	05 (mês 17 a 20)	06 (mês 21 a 24)	
3. Organizar atividades educativas sobre o meio-ambiente	1. Construir e manter minhocário, jardim vertical e horta.	X	X	X	X	X	X	Fotos
	2. Plantio com espécies nativas.		X					Lista de presença/foto
	3. Participar do projeto “Lugar de animal é no seu habitat”.			X			X	Foto
4. Gerar capacitação	1. Fazer Cursos técnicos, de capacitação e aperfeiçoamento via EAD (Educação à Distância)		X	X	X	X	X	Matrícula no curso e Certificados
5. Organizar atividades sobre educação e sociedade para a Comunidade do Entorno.	1. Promover palestra sobre a importância da educação dos filhos.	X			X		X	Lista de presença/foto
	2. Promover palestras sobre equidade de gênero e igualdade étnico-racial.			X			X	Lista de presença/foto

Objetivos específicos	Ações	Período 01 (mês 1 a 4)	Período 02 (mês 5 a 8)	Período 03 (mês 9 a 12)	Período 04 (mês 13 a 16)	Período 05 (mês 17 a 20)	Período 06 (mês 21 a 24)	Evidências da realização das ações
6. Organizar atividades sobre o meio-ambiente para a Comunidade do Entorno	1. Promover curso de formação de agentes ambientais para combate ao comércio ilegal de pássaros.		X					Certificado
	2. Contratar Agentes Ambientais		X					Carteira de Trabalho
	3. Fazer palestras para conscientização da conservação da fauna e flora.		X		X			Lista de presença/foto
	4. Substituir, na comunidade, gaiolas por estruturas de madeira abertas.		X			X		Relatório/foto
	5. Realizar mutirão comunitário para plantio com espécies nativas.			X	X	X		Lista de presença/foto

Objetivos específicos	Ações	Período 01 (mês 1 a 4)	Período 02 (mês 5 a 8)	Período 03 (mês 9 a 12)	Período 04 (mês 13 a 16)	Período 05 (mês 17 a 20)	Período 06 (mês 21 a 24)	Evidências da realização das ações
7. Criar projetos de lei para o fortalecimento do Turismo Sustentável nas esferas federal, estadual e municipal.	1. Fazer projetos de leis para destinar um mínimo de 3% da divisão orçamentária para o Turismo Sustentável.	X	X	X				Número dos projetos de lei
	2. Fazer projetos de leis para linha de crédito financeiro para hospedagens e operadores turísticos implementarem a metodologia GSTC;	X	X	X				Número dos projetos de lei
	3. Fazer projetos de leis para redução do percentual de alíquota de ISS (Imposto sobre Serviço) de tributação mensal de hospedagens e operadores turísticos que possuem o selo do turismo sustentável, de uma certificadora credenciada no GSTC;	X	X	X				Número dos projetos de lei

Objetivos específicos	Ações	Período 01 (mês 1 a 4)	Período 02 (mês 5 a 8)	Período 03 (mês 9 a 12)	Período 04 (mês 13 a 16)	Período 05 (mês 17 a 20)	Período 06 (mês 21 a 24)	Evidências da realização das ações
8. Implantar a metodologia GSTC numa hospedagem	1. Fazer diagnóstico com base nos critérios GSTC	X	X	X	X	X	X	Documento de Diagnóstico
9. Apoiar a comunidade tradicional de Itambi e proteger os manguezais	1. Elaborar o Roteiro de Ecoturismo de Base Comunitária	X	X	X	X			Documento
	2. Criar redes com escolas particulares e públicas para fluxo regular dos roteiros de Ecoturismo.				X	X	X	Contratos
	3. Adquirir barcos, instrumentos, utensílios, eletrodomésticos e maquinário.	X		X				Nota Fiscal
	4. Promover Cursos para capacitação	X	X	X	X	X	X	Nota Fiscal/Foto
	5. Organizar o fornecimento regular de peixes/caranguejos				X	X	X	Contrato



## Seção 5 - METODOLOGIA

### Crescer Juntos na Casa do Caminho Menor:

A Casa do Caminho Menor passará a abrir de segunda à sexta. Horário: dois turnos M (manhã) no horário de 08hs às 12hs e T (tarde) no horário de 14hs às 18hs. Desta forma será possível complementar a educação de crianças, adolescentes e jovens-adolescentes que tenham escolaridade nos turnos da manhã e tarde.

No total a Casa do Caminho Menor oferecerá 100 vagas, distribuídas em dois turnos, então serão 50 vagas para manhã (M) e 50 vagas para tarde (T). A faixa etária, conforme descrito abaixo:

Crianças 0 - 11	Adolescentes 12 - 14	Jovens- adolescentes 15 - 17	Jovens 18 - 29	TOTAL
<b>40</b> Nº vagas M: 20 Nº vagas T: 20	<b>20</b> Nº vagas M: 10 Nº vagas T: 10	<b>40</b> Nº vagas M: 20 Nº vagas T: 20		<b>100</b> <b>Total M: 50</b> <b>Total T: 50</b>

Legenda (M: turno da manhã e T: turno da tarde)

#### Pré-requisitos:

- ✓ A casa funciona como Educação Complementar, ou seja, não substitui a escola. Para que as crianças possam freqüentar a Casa do Caminho Menor deverão apresentar um comprovante de que estão matriculadas numa escola (da rede pública ou particular),
- ✓ Uma mesma criança não poderá freqüentar a manhã e a tarde,
- ✓ A idade mínima é a partir de 1 ano,
- ✓ É obrigatório o uso da camisa do projeto para todos os alunos e professores/instrutores.

As atividades serão oferecidas até dezessete anos, sendo que o maior número de vagas será para a primeira infância (até seis anos) e jovens-adolescentes (dos quinze aos dezessete anos).

- A primeira infância porque é cientificamente comprovada como uma fase crítica para o desenvolvimento humano integral e o período com maior “janela de oportunidades” de aprendizagem. Assim, as crianças que são privadas das condições de desenvolvimento infantil integral, como um ambiente seguro e protegido, vínculos afetivos estáveis, nutrição adequada e estímulos sociais, cognitivos e motores, terão possivelmente maior dificuldade de aprendizagem e menores chances de inclusão social. Recentemente foi criada no Brasil a Lei 13.257/2016 – o Marco Legal da Primeira Infância, convocando o governo, as famílias e a sociedade para defesa deste direito.
- A Juventude porque no município de Itaboraí o número de evasão escolar se eleva consideravelmente a partir dos quinze anos, o que causa a baixa capacitação e o desemprego futuro.

#### Contratações:

A Casa do Caminho Menor estará em obras nos seis primeiros meses, trabalhando somente com uma grande sala e ampliando o horário de funcionamento de segunda à sexta e nos dois turnos de 08hs às 12hs (M- Manhã) e de 14hs às 18hs (T- Tarde), então se contratará inicialmente apenas: 1 coordenador pedagógico, 1 professor, 1 auxiliar, 1 professor de artes, 1 supervisor pedagógico, 1 fonoaudiólogo e 1 professor de música, podendo chegar ao máximo de 30 crianças, 15 no turno da manhã e 15 no turno da tarde. Após o término das obras serão abertas as inscrições dos novos alunos e feitas novas contratações (pelo menos 70% dos contratados deverão ser, preferencialmente, de Itaboraí, um meio para geração de emprego e oportunidades no município).

### A equipe fixa na Casa do Caminho Menor completa será composta por:

- ✓ Um coordenador pedagógico, formado em pedagogia com experiência de no mínimo 5 anos, que abrirá o espaço de segunda à sexta-feira, com carga horária de 8 horas diárias e horário de 8hs às 18hs (com 1h de almoço) com atribuição principal de revisar o projeto pedagógico proposto (conforme abaixo), participar do planejamento mensal elaborado pelos professores com base no projeto pedagógico e acompanhar as atividades desenvolvidas ao longo do dia, verificar se estão de acordo com a rotina definida e o planejamento mensal. O coordenador também deverá substituir o professor, caso o mesmo não compareça e participar do Relatório de Avaliação semestral dos alunos da Casa do Caminho Menor, se reunindo com os professores, trocando e compartilhando até que sejam encerradas as avaliações de cada uma das crianças. Ele e os professores também serão responsáveis pela elaboração e execução das ações voltadas a comunidade do entorno, tal qual palestras e o curso de Agentes Ambientais para ex-passarinheiros do Projeto “Lugar de animal é no seu habitat”. O coordenador também recepcionará as famílias e atenderá ao telefone fixo.
- ✓ Um supervisor pedagógico, com formação na área de educação, que trabalhará três vezes por semana: segunda e quarta-feira, no horário das 09hs às 12hs e sexta-feira, no horário das 14hs às 17hs, carga horária semanal de 9hs. À ele caberá um trabalho conjunto com o coordenador pedagógico e a coordenação do projeto, no apoio, acompanhamento e até participação quando necessária das atividades desenvolvidas em todas as faixas etárias. O supervisor também conversará com as famílias, na sala de recepção e ao telefone.
- ✓ Quatro professores: dois pedagogos, para as turmas de educação infantil e dois professores de português para as turmas a partir de sete anos. Todos trabalharão de segunda à sexta-feira, cada qual com carga horária de 8hs diárias. Os professores elaborarão e executarão as atividades em sala de acordo como a rotina definida e o planejamento mensal criado por eles com participação do coordenador pedagógico, baseado no projeto pedagógico. Nas turmas a partir de 7 anos os professores farão dentre outras atividades o reforço escolar, que se dará principalmente na realização dos deveres de casa e depois nos cadernos de caligrafia. Caberá aos professores a elaboração do Relatório de Avaliação semestral de cada aluno que frequenta a Casa do Caminho Menor, com a finalidade de verificar o aproveitamento de cada um e a necessidade de reforço. Eles e o coordenador pedagógico também serão responsáveis pela elaboração e execução das ações voltadas a comunidade do entorno, tal qual palestras e o curso de Agentes Ambientais para ex-passarinheiros do Projeto “Lugar de animal é no seu habitat”. Os professores também conversarão com as famílias.
- ✓ Três auxiliares, formados em pedagogia ou cursando, ambos com carga horária de 8hs diárias de segunda à sexta-feira e horário de 8hs às 18hs (com 1h de almoço), que apoiarão os professores pedagogos das turmas de Educação Infantil, no cumprimento das atividades desenvolvidas ao longo do dia e nos cuidados com as crianças (na troca de fraldas, alimentação, hidratação e higienização das mesmas).
- ✓ Um professor de música duas vezes por semana, numa carga horária semanal de 12hs (6hs no turno da manhã e 6hs no turno da tarde). Atualmente há uma criança de 4 anos que consegue tirar música de ouvido, sem nunca ter tido aula.
- ✓ Um professor de artes duas vezes por semana, numa carga horária semanal de 8hs (4hs no turno da manhã e 4hs no turno da tarde).
- ✓ Um fonoaudiólogo com carga horária semanal de 4hs, às sextas-feiras (2hs no turno da manhã e 2hs no turno da tarde). Atualmente há duas crianças que necessitam.
- ✓ Um Responsável pela Comunicação do Projeto – (15hs semanais), Instrutor TIC Tecnologia da Informação e Comunicação e EAD Educação a Distância – (25hs semanais) que trabalhará na Casa do Caminho Menor, de segunda à sexta-feira, como instrutor a partir das 15hs às 20hs. Carga horária semanal total de 40 horas semanais. Este profissional atuará em parceria e presencialmente com o professor de português, das faixas etárias de 7 aos 17 anos. Ele também orientará e dará suporte à Educação Infantil, ao professor da faixa etária

de 4 à 6 anos. É importante ressaltar a atuação deste profissional também com a comunidade de Itambi, diariamente no horário de 18hs às 20hs para cursos EAD. O instrutor fará o transporte de ida e volta dos alunos de Itambi para a Casa do Caminho Menor de kombi, com capacidade para 12 pessoas. O tempo estimado de curso é 1h. Este profissional também será o responsável por toda comunicação do projeto.

- ✓ Uma faxineira para limpeza diária da Casa do Caminho Menor.
- ✓ Um técnico para dar manutenção aos computadores e instalar os programas, periodicamente, com atendimento previsto durante 8 meses.
- ✓ Com relação às compras de alimento para o café da manhã e lanche, o coordenador pedagógico em conjunto com o supervisor poderão fazê-las, guardando sempre o cupom / nota fiscal. Eles utilizarão a van que será comprada para a Casa do Caminho Menor ou algum carro particular de sua conveniência.
- ✓ Para segurança será instalado sistema de câmeras em vários cômodos da casa, alarmes e trancas. Na recepção estará diariamente o coordenador pedagógico e/ou o supervisor pedagógico que controlará a entrada de pessoas e manterá a porta fechada. O pátio será na parte de trás e as crianças ficarão sempre com a supervisão de no mínimo 1 responsável (professor ou auxiliar ou supervisor ou coordenador pedagógico).

Após a construção da nova casa, a anterior será demolida. A casa nova terá 1 recepção, 1 sala para reunião interna da equipe de educadores ou com as famílias/pais das crianças, 4 salas de aula, 1 biblioteca, 1 banheiro adulto feminino, 1 banheiro adulto masculino, 1 banheiro infantil e 1 cozinha. O parquinho também ganhará brinquedos novos e mais seguros.

Cada uma das quatro salas de aula é equipada com os recursos necessários para execução de todas as atividades previstas para aquela faixa etária, com equipe educacional especializada e programação própria (conforme abaixo). A biblioteca será usada por todas as turmas, no horário de Atividade Dirigida. Todas as atividades propostas seguirão o planejamento mensal feito com base no Projeto Pedagógico. Como são dois turnos espelhos, serão ao todo 8 turmas, duas por faixa etária.

#### Rotina na Casa do Caminho Menor de 1 a 3 anos:

Hora M/T	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8/14	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche
9/15	Roda de Leitura/ Atividade Dirigida	Roda de Leitura/ Horta, Minhocário/ Pátio	Roda de Leitura/ Atividade Dirigida	Roda de Leitura/ Horta, Minhocário/ Pátio	Roda de Leitura/ Atividade Dirigida
10/16	Pátio	Pátio	Pátio	Pátio	Pátio
11/17	Música	Artes	Música	Artes	Fonoaudiólogo
12/18	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Nesta faixa de idade serão comuns as atividades de leitura, contação e criação de histórias, artes (desenhos, pinturas e teatro), massinhas, jogos de montar, quebra-cabeças, fantoches, dedoches e brincadeiras de roda. O uso da TV será restrito a música ou algum desenho que se deseje trabalhar.

Equipe: 1 professor pedagogo, 1 auxiliar, 1 auxiliar volante, 1 professor música, 1 professor de artes, 1 fonoaudiólogo.

Quantidade máxima por turma: 10 (M) e 10 (T)

Principais aquisições: 10 colchonetes, 1 tapete grande, 2 mesas e 8 cadeiras pequenas, 2 armários, 4 cadeiras de alimentação e 1 TV.

Atividade quinzenal: horta e minhocário (cada turma terá o seu canteiro).

As atividades dirigidas serão utilizadas pelo professor para cumprir o planejamento mensal e para as oficinas extras, para esta idade: palestra educativa e plantio demonstrativo de espécies nativas.

#### Rotina na Casa do Caminho Menor de 4 a 6 anos: Inclusão TIC:

Hora M/T	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8/14	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche
9/15	Roda de Leitura/ Pátio	Roda de Leitura/ Horta , Minhocário/ Pátio	Roda de Leitura/ Pátio	Roda de Leitura /Horta, Minhocário/ Pátio	Roda de Leitura/ Pátio
10/16	Música	Artes	Música	Artes	Fonoaudiólogo
11/17	Atividade Dirigida	TIC / Atividade Dirigida	Atividade Dirigida	TIC / Atividade Dirigida	Atividade Dirigida
12/18	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Equipe: 1 professor pedagogo, 1 auxiliar, 1 auxiliar volante, 1 professor música, 1 professor de artes e 1 fonoaudiólogo.

Quantidade máxima por turma: 10 (M) e 10 (T)

Principais aquisições: 3 mesas e 10 cadeiras pequenas, 2 armários, 1TV e 5 computadores num balcão com cadeiras apropriadas para eles fazerem as atividades TIC.

Atividade quinzenal: horta e minhocário (cada turma terá o seu canteiro).

As atividades dirigidas serão utilizadas pelo professor para cumprir o planejamento mensal e para as oficinas extras, para esta idade: palestra educativa e plantio demonstrativo de espécies nativas.

A inclusão TIC se dará através de jogos divertidos, lúdicos e educativos, conduzidos pelo próprio professor com auxílio do Responsável TIC.

#### Rotina na Casa do Caminho Menor de 7 a 14 anos: inclusão da atividade de reforço escolar (apoio nos deveres de casa e caligrafia), aumento TIC e diminuição do tempo no pátio:

Hora M/T	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8/14	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche
9/15	TIC	Música	TIC	Música	TIC
10/16	Reforço Escolar	Reforço Escolar/ Atividade Dirigida	Reforço Escolar	Reforço Escolar/ Atividade Dirigida	Reforço Escolar
11/17	Pátio	Pátio	Pátio	Pátio	Pátio
11:30/17:30	Atividade Dirigida/Roda de Leitura	Roda de Leitura	Atividade Dirigida/ Roda de Leitura	Roda de Leitura	Atividade Dirigida/ Roda de Leitura
12/18	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Equipe: 1 professor de português, 1 instrutor TIC e 1 professor de Música.

Quantidade máxima por turma: 10 (M) e 10 (T)

Principais aquisições: 11 mesas e cadeiras, armário, 1TV, 5 computadores e quadro com pilot.

A atividade dirigida será utilizada pelo professor para cumprir o planejamento mensal e para as oficinas extras, que para estas idades são: Filosofia Prática, Criação de Peças Gráficas, Jardim Vertical (cada dupla terá o seu canteiro), Minhocário e Plantio com espécies nativas.

Como nesta turma pode existir uma variação de idade grande, de até 7 anos, o professor fará atividades com propostas diferenciadas, ou seja, o horário será o mesmo, mas, os conteúdos não.

**Rotina na Casa do Caminho Menor de 15 aos 17 anos: retirada do Pátio, que será utilizado eventualmente no primeiro horário e acréscimo do EAD (educação a distância) para capacitação:**

Hora M/T	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8/14	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche	Acolhimento/ Café/Lanche
9/15	Reforço Escolar	Reforço Escolar /Atividade Dirigida	Reforço Escolar	Reforço Escolar/ Atividade Dirigida	Reforço Escolar
10/16	TIC	TIC	TIC	TIC	TIC
11/17	EAD	EAD / Atividade Dirigida	EAD	EAD / Atividade Dirigida	EAD
12/18	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Equipe: 1 professor de português e 1 instrutor TIC/EAD.

Quantidade máxima por turma: 20 (M) e 20 (T)

Principais aquisições: 21 mesas e cadeiras, 1TV e 21 computadores presos nas mesas.

A atividade dirigida será utilizada pelo professor para cumprir o planejamento mensal e para as oficinas extras, que para esta faixa etária são: Filosofia Prática, Criação de Peças Gráficas, Jardim Vertical (cada dupla terá o seu canteiro), Minhocário, Plantio com espécies nativas e Thetahealing.

#### **Destaques na Casa do Caminho Menor:**

##### **Literatura:**

A literatura ocupa um lugar especial na Casa do Caminho Menor, por isto que em sua rotina, a roda de leitura ganha destaque. O convívio com as histórias contadas de várias formas, as narrativas orais ancestrais e as manifestações artísticas são patrimônios inestimáveis da civilização, uma herança que nos faz maiores e melhores e que cabe aos educadores transmitir e compartilhar de geração em geração.

##### **TICs (tecnologias da informação e comunicação):**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) podem ser entendidas como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem. Com o avanço das TICs, o modo de se comunicar tornou-se ágil e democrático, possibilitando a manipulação de conteúdos digitalizados e interativos, facilitando o seu compartilhamento "de muitos para muitos" e configurando uma atuação colaborativa.

Na Casa do Caminho Menor elas ganharão destaque pela necessidade de serem aprendidas e utilizadas como ferramentas que na atualidade se tornaram obrigatórias para o progresso e inclusão do indivíduo no mercado de trabalho, e também pelo seu potencial na aprendizagem, já que cada produção de vídeo integra diversos setores criativos, tais como roteiro, moda, design, música, artes cênicas e artes plásticas.

As TICs desenvolvem o raciocínio lógico-cognitivo, a linguagem oral, escrita, corporal, a criatividade e ainda despertam o exercício de cidadania. Os projetos de filmagem motivam e entretêm os adolescentes e jovens que exercitam suas capacidades sem esforço e com muito entusiasmo. Os alunos criarão vídeos alinhados ao planejamento, bem como alguns descrevendo as atividades promovidas na Casa do Caminho Menor pelo projeto Crescer Juntos, com destaque as apresentações musicais, eventos, excursões, educação ambiental e oficinas extras. O conteúdo audiovisual será postado no canal Youtube e na página do facebook pelos próprios adolescentes e jovens, mediante aprovação do responsável. Espera-se com isso aumentar a autoconfiança deles.

Para a comunidade de Itambi as TICs serão propostas para lhes dar voz e também divulgar a iniciativa de Ecoturismo de Base Comunitária com propósito cultural e educativo, um viés original.

### **EAD (Educação a Distância):**

A Ensino Nacional, empresa nacional com sede em Santa Catarina será contratada com o objetivo de proporcionar Educação com Qualidade e oferecer capacitação em diversas áreas, contemplando todos os cursos previstos como relevantes a proposta educativa deste projeto, tais como: turismo, meio-ambiente, informática, ciência (ex.: robótica), português, matemática e etc.

Os Cursos EAD oferecidos pelo Projeto Crescer serão disponibilizados diariamente no período de 18 meses, nos horários de 11hs às 20hs, de segunda à sexta, na Casa do Caminho Menor no Distrito de Manilha e terão o diferencial de um instrutor em sala para auxiliá-los. Serão no total 75 vagas distribuídas da seguinte forma: 40 para alunos da Casa do Caminho Menor (da faixa etária de 15 aos 17 anos), 15 para comunidade tradicional de Itambi, 10 para agentes ambientais e 10 para equipe de educadores. O certificado é válido em todo território nacional auxiliando na capacitação e aperfeiçoamento profissional da juventude e dos adultos.



Os cursos possuem uma equipe virtual divertida, com personagens para tornar o aprendizado mais agradável.



Além do instrutor em sala, a Empresa Ensino Nacional, disponibiliza Vídeos Aulas, Apostilas, Ferramentas de Exercícios, Avaliação On-line e Banco de Dúvidas On-Line. Para esclarecer dúvidas há ainda a possibilidade de ver resumos, sínteses e comentários de outros alunos e participar do fórum do curso.

Importante observar que o tema transversal "DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA" será desenvolvido na Casa do Caminho Menor através do objetivo de Gerir capacitação, via Ensino a Distância, que apresenta dentre outros o Curso de Astronomia e o de Robótica. Estão previstas ainda excursões aos museus: de Astronomia, Planetário e do Amanhã.

### **Oficinas Extras**

#### **Atividades do meio-ambiente:**

#### **A horta, o minhocário e o jardim vertical:**

Estas serão atividades mensais realizadas na Casa do Caminho Menor, conforme faixa etária informada acima. Cada aluno terá seus instrumentos (pá e avental) e será ministrada por profissional da equipe de educadores contratados. Cada turma de educação infantil terá o seu canteiro de horta (são 4 canteiros de 60cmx3m). Todas as turmas terão minhocário, um por turma, totalizando 8. As

turmas a partir de 7 anos participarão do jardim vertical, cada canteiro será cuidado por 1 dupla, totalizando 30 canteiros para 60 crianças e jovens .

#### **Palestras e Plantio Demonstrativo para conscientização sobre conservação da Flora:**

Crescer Juntos convidou o ambientalista Domingos Sávio Teixeira, do Projeto Pão de Açúcar Verde que está reflorestando desde 2002 uma área de 2,5ha na face leste do morro Pão de Açúcar. Sávio irá ministrar palestras e fazer plantios demonstrativos com 50 espécies nativas da Mata Atlântica. Para isto serão realizados 4 encontros, um para cada duas turmas. Após a palestra será feito o plantio demonstrativo na própria Casa do Caminho Menor e na área do entorno. Os pais serão convidados a participar desta ação em conjunto com os filhos (palestras e plantios).

Na seção 7.1. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA está a descrição de como ocorrerão esta e as demais atividades voltadas para a comunidade.

#### **Palestras com Agentes Ambientais sobre a importância da conservação da Fauna:**

Com os agentes ambientais formados e contratados pelo Crescer Juntos como multiplicadores, parte do projeto “Lugar de Animal é no seu Habitat”. Na seção 7.1. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA está a descrição desta atividade voltada também à comunidade.

#### **Criação de Peças Gráficas:**

Crescer Junto convidou Juliana Monteiro, profissional de Design Gráfico, formada pela Estácio de Sá, e profissional de Marketing com MBA pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Ela possui 13 anos de experiência em Design Gráfico, trabalhando com gráficas, escolas e empresas de formação profissional, criando peças gráficas como cartões de visitas, crachás, panfletos, logotipos, banners, apostilas, livros de formação e outros.

O objetivo da Oficina será familiarizar os alunos com um programa de computador (Corel Draw) que desenvolve peças gráficas e capacitá-los para entrarem com facilidade nesta área de Design Gráfico.

Na Casa do Caminho Menor esta oficina ocorrerá uma vez por semana durante três meses e a proposta atenderá as quatro turmas a partir dos 7 anos (conforme já citado na rotina de horários – atividade dirigida).

#### **Filosofia Prática**

Crescer Juntos convidou para esta oficina Helena Guilayn, professora de Filosofia formada pela UERJ, com experiência de 6 anos na rede pública e privada, terapeuta em Experiência Somática (ABT) e Psicoterapia Corporal de Biossíntese (IFB). Quando estudante Helena recebeu menção honrosa pela oficina “Filosofia para não filósofos” no CAP UERJ e por dois trabalhos de iniciação científica na área de antropologia.

Esta é uma oficina de auto-investigação inspirada no trabalho dos filósofos: Sócrates (grego) e Krishnamurti (indiano) que perseguiram a máxima: conhece-te a ti mesmo, através do diálogo com seus alunos. O método da dialética utilizado por Sócrates, e mais tarde também utilizado por Krishnamurti, estimula o desaparecimento do sujeito fazendo com que a pergunta ressoe por si mais livre e potente; o questionador some, a questão fica. O objeto de investigação da oficina é a própria mente: o intrincado processo que ocorre entre pensamentos, emoções e ações.

O objetivo da oficina não é o estudo da história da filosofia e nem o conhecimento de nenhum sistema filosófico já criado por quaisquer pensadores, por isso filosofia prática, pois é filosofia na atitude que se faz presente, no questionar e no investigar autêntico. Para melhor compreensão intelectual desse estado utilizaremos algum conhecimento de neurociência e práticas corporais para facilitar o alinhamento da consciência.

Na Casa do Caminho Menor esta oficina ocorrerá uma vez por semana durante três meses e depois novamente no segundo módulo com mais três meses. A proposta atenderá as quatro turmas a partir dos 7 anos (conforme já citado na rotina de horários – atividade dirigida).

#### **Thetahealing:**

São crescentes as evidências científicas de que nossas crenças, padrões e emoções negativas geram doenças físicas, mentais e emocionais e nos bloqueiam de realizar algo que nos faz plenos e felizes. Precisamos liberar crenças e padrões limitantes, ressentimentos e tristezas antigas, culpas e medos profundos e resgatar a nossa capacidade inata para viver a vida em seu potencial mais elevado.

Thetahealing é uma técnica de cura energética que preza por embasamentos científicos. Atualmente existem juntas médicas em diversos países do mundo acompanhando o trabalho de Vianna Stibal, desenvolvendo relatórios e colhendo comprovações de curas. Esses estudos difundem a eficácia desta técnica a partir de parâmetros não subjetivos.

THETA é uma onda cerebral. Estudos científicos comprovam que a onda Theta é capaz de gerar cura instantânea para doenças de diversos tipos. Thetahealing significa cura através do acesso a frequência de onda cerebral Theta.

Os 5 tipos diferentes de ondas cerebrais:

Tudo o que você faz e diz é regulado pela frequência das ondas cerebrais, que estão sempre em movimento. A cada situação teremos uma frequência predominante.

Delta 0-4HZ	Theta 4-7HZ	Alpha 7-14HZ	Beta 14-28HZ	Gamma 28HZ-5000HZ
sono profundo	estado muito profundo de relaxamento	estado relaxado, meditativo	ativo e alerta pensando, falando	alta atividade mental



Na Casa do Caminho Menor esta oficina será direcionada para as duas turmas de 15 aos 17 anos (conforme já citado na rotina de horários, em atividade dirigida) e ocorrerá duas vezes por semana durante 1 mês e meio e depois novamente no segundo módulo com mais 1 mês e meio. No primeiro módulo os alunos receberão sessões de Thetahealing como consulta, enquanto que no segundo módulo se capacitarão na técnica através de curso e com certificação.

#### Projeto Pedagógico:

***Todos os projetos da Casa do Caminho Menor são interdisciplinares e deverão ser trabalhados em paralelo ou integrados com os diferentes eixos e com a equipe de educadores alinhada. Assim ao se tratar da questão ambiental, na oficina de informática se buscará os recursos da fauna e flora, no audiovisual se filmará as ações efetivas realizadas para solucionar o problema na comunidade, na roda de leitura serão selecionados livros desta temática, na aula de artes confeccionadas obras deste conteúdo: desenhos, ilustrações, pinturas, esculturas e dramatizações e na aula de linguagem poesias, crônicas e etc.***

Abaixo seguem de modo resumido algumas referências utilizadas:

- ✓ De Jean Piaget, os estudos sobre os processos de construção de conhecimentos, e valores morais, bem como sua abordagem acerca dos estágios do desenvolvimento infantil. De acordo com seus estudos, a aprendizagem se dá na interação com o meio, num processo que inicia concreto, através das sensações e percepções corporais, e vai se tornando mental e abstrato à



medida que a criança cresce, em um movimento que vai do pensamento autocentrado à socialização;

- ✓ De Emilia Ferreiro, a tese de que a escola, no nosso caso, a educação complementar, deve ser um ambiente rico em estímulos a partir dos quais a criança tenha oportunidade de ler e escrever espontaneamente, construindo idéias acerca das funções da escrita, formulando hipóteses sobre esse processo e internacionalizando regras que serão sistematizadas durante seu processo de alfabetização – que acontece desde seus primeiros meses de vida e vai se intensificando, complexificando e sistematizando através das vivências escolares;
- ✓ Do psicólogo russo Lev S. Vygotsky a relevância para o desenvolvimento infantil do contexto sociocultural, das linguagens que constituem o mundo e da interação entre pessoas e grupos. A partir deste referencial tem-se valorizado as manifestações culturais em todas as suas formas e as praticas que favorecem a aprendizagem grupal e colaborativa;
- ✓ De Freinet a importância das relações entre educação e comunicação e as oportunidades de aprendizagem existentes além das paredes da sala e dos muros da escola.

Abaixo segue o projeto pedagógico com eixos e temas propostos. Ele poderá sofrer alterações, pois ainda será revisto e construído pelo coordenador pedagógico com a participação dos professores.

### **Projeto Pedagógico da Casa do Caminho Menor 2019 / 2020:**

*Educação através de investigação, protagonismo e aprendizagem!*

#### ✓ **Sustentabilidade, Cultura e Sociedade**

*Defensores da Natureza e de uma sociedade livre de preconceitos...*

- Ar, Céu, Elementos do Céu, Animais que Voam (Projeto “Lugar de bicho é no seu habitat”)
- Germinação, Horta, Jardim vertical e Minhocários
- Seres Vivos, Animais da Floresta, Campo e Fazenda
- Água, Fundo do Mar e Animais da água
- Estações do ano e Fenômenos Naturais,
- Planeta Terra (países, clima e vegetação)
- Família (todos os tipos), Gênero, Casa e Amigos
- Folclore, Povos, Raças, Culturas e Idiomas
- Cidade, bairro, praça, passeios, viagens.
- Profissões
- Excursões ao AquaRio, Zoológico e ao roteiro de ecoturismo de base comunitária de Itambi.

#### ✓ **Tecnologias de Informação e Comunicação: Linguagem Audiovisual e Cultura Digital**

*Produtores audiovisuais que multiplicam boas idéias...*

- Criação da história
- Elaboração do Roteiro
- Interpretação / narração
- Filmagem
- Edição
- Publicação em canal youtube, página do facebook e outros.
- Netflix

*Produtores digitais que geram conteúdo com qualidade e velocidade...*

- Jogos educativos e didáticos
- Desenhos através de programas
- Apresentações, Português e Matemática, através dos programas Office (Word, Excel e Power point)
- Pesquisas internet
- Facebook

- Youtube
- Correio Eletrônico

✓ **Música**

*Músicos que trazem alegria e sensibilidade...*

- Descobririndo o som e o formato de cada instrumento
- Caminhando ou movendo o corpo no ritmo da música
- Aprendendo a ouvir as letras e interpretá-las
- Aprendendo as melodias e observando os sentimentos que elas inspiram
- Cantando (alto, baixo, rápido, devagar, afinado, desafinado)
- Dançando (sozinho, com o grupo em roda, como no passado, como folclore)
- Tocando instrumentos
- Excursões/passeios para espetáculos de dança e orquestra sinfônica.

✓ **Artes Visuais**

*Artistas que inspiram e embelezam...*

- Conhecendo as cores (frias, quentes, identificando-se, familiarizando-se)
- Pintura (em várias texturas e diferentes elementos gráficos)
- Desenho (livre e direcionado)
- Artes cênicas (teatro)
- Argilas e massinhas
- Passeio à peça teatral

✓ **Linguagens (oral, escrita, gestual, corporal etc.)**

*Inventores que com sua imaginação expandem o nosso mundo...*

- Rotinas, hábitos, disciplinas, horários e construção conjunta de regras
- Roda de leitura
- Contação de histórias
- Criação de histórias (individual ou em grupo)
- Criação de Poesias, crônicas e roteiros (individual ou em grupo)
- Concursos literários
- Deveres de Casa
- Caligrafia

✓ **Corpo, Espaço e Movimento**

*Atletas, esportistas e desbravadores que trazem saúde, coragem, aventura e liberdade...*

- No Pátio:
  - Exercícios de abaixar, sentar, ficar na ponta do pé, pular, rodar, correr, subir, descer, se esconder, andar, se alongar, se encolher;
  - Circuitos, competições e brincadeiras como pular corda, amarelinha, de roda como escravos de Jó, cabo de guerra, dançar sem deixar a laranja cair, cabra cega/ gato mia, seu mestre mandou e outras;
  - Equilíbrio: andar em cima da faixa no chão, triciclo e bicicleta;
  - Ping Pong e Tótó;
- Circo
- Esportes
- Saúde x Doença / Hospital
- Higiene
- Alimentação
- Brinquedos e Brincadeiras de todos os tempos
- Excursão ao jardim botânico

✓ **Matemática**

*Matemáticos que desvendam o nosso universo e os demais!*

- Contar, noção de quantidade (unidade, poucos, muitos)
- Números
- Conjuntos
- Operações de soma, subtração, divisão e multiplicação, tabuada
- Reforço escolar
- Universo, galáxias, sistema solar, planetas
- Meios de transporte, Meios de Comunicação
- Energia (tipos de energia elétrica, eólica, hidráulica, térmica, nuclear...)
- Excursões ao museu de Astronomia, do Amanhã e Planetário.

✓ **Comemorações e Eventos:** serão confeccionados brindes pelas próprias crianças com material sucata (garrafa pet, caixa de ovo, lata, caixa, rolos de papel e outros).

- Carnaval
- Páscoa
- Festa Junina
- Semana da Criança
- Natal

✓ **Planejamento Anual:**

O planejamento anual com os temas desenvolvidos em cada mês, nos anos de 2019 e 2020, será elaborado pelos professores com o apoio do Coordenador Pedagógico por faixa etária, e também incluídas as comemorações e eventos da Casa do Caminho Menor.

✓ **Excursões e Passeios:**

- Museus: do Amanhã, Planetário, de Astronomia e Nacional
- Zoológico, AquaRio, Jardim Botânico e Ecoturismo de Itambi
- Espetáculo de Dança, Peça de Teatro e Orquestra Sinfônica

As excursões ocorrerão por turma e somente para turmas de faixa etária a partir de 4 anos, sendo que as de 7 aos 14 terão uma programação maior do que da faixa etária anterior. Serão utilizadas a Kombi, o aluguel de van e quando necessário carros particulares para o transporte dos alunos, que precisarão de autorização dos pais para qualquer saída da Casa do Caminho Menor. A presença e participação dos pais será bem-vinda, só não estará inclusa nos custos da programação.

## Seção 6 - AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
1. Promover atividades educativas e culturais	Nº de inscritos / carga horária semanal por inscrito (70% da meta).	100 / 20hs	Lista de Inscritos e horários	12º, 18º e 24º meses.
	Melhoria das notas nas matérias no colégio e desempenho na Casa do Caminho Menor.	Aumento das notas de pelo menos 70% do público alvo.	Boletim escolar e Relatório de Avaliação da Casa do Caminho Menor	18º e 24º meses

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
2. Promover as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)	Nº de inscritos / carga horária semanal oferecida (70% da meta).	80 / 24 horas	Lista de Inscritos e horários	12º, 18º e 24º meses.
	Nº de inscritos em curso de Inclusão Digital (70% da meta).	40	Certificados	12º, 18º e 24º meses.
	Nº de inscritos em curso de audiovisual (70% da meta).	40	Certificado	12º, 18º e 24º meses.
	Nº de vídeos de até 5min, 10min, 15min, 30min, 45min, 1h (70% da meta).	96 ao todo	Vídeos	12º, 18º e 24º meses.
3. Organizar atividades educativas sobre o meio-ambiente	Nº de inscritos (70% da meta).	100	Lista de Inscritos	12º, 18º e 24º meses.
	Plantio com espécies nativas (70% da meta), manutenção de Minhocário, horta, jardim vertical e caixa de madeira aberta para pássaros.	50 árvores, 8 minhocários, 4 canteiros de horta, 40 canteiros para jardim vertical, 1 caixa na Casa do Caminho Menor.	Relatório Técnico e Fotos	Anual 12º, 18º e 24º meses.
4. Gerar capacitação	Nº de inscritos (85% da meta)	75	Código de acesso	18º e 24º meses
	Nº de Cursos concluídos (70% da meta)	140	Certificados	18º e 24º meses
5. Organizar atividades sobre educação e sociedade para a Comunidade do Entorno	Nº de inscritos nas palestras sobre equidade de gênero, igualdade de raças e educação (70% da meta).	165 em cada uma das palestras.	Lista de Presença	Anual (12º e 24º meses)
	Aumento da quantidade de pais e mães, participando, se envolvendo e valorizando o espaço escolar e a Casa do Caminho Menor (90% da meta).	Aumento da participação e valorização dos pais na educação dos filhos, em pelo menos 30%.	Relatório com perfil antes e depois.	18º e 24º meses
	Aumento da quantidade de mulheres trabalhando e buscando sua autonomia (90% da meta).	Aumento da quantidade de mulheres trabalhando e buscando sua autonomia em pelo menos 30%.	Relatório com perfil antes e depois.	18º e 24º meses

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
6. Organizar atividades sobre o meio-ambiente para a Comunidade do Entorno	Nº de inscritos para Plantio / Nº de espécies nativas plantadas / Nº de vagas para o curso de agentes ambientais / Nº de Caixas de Madeira distribuídos para pássaros / Nº de denúncias de comércio ilegal de pássaros silvestres/ Nº de pássaros soltos (70% da meta)	330 / 350 / 10 / 101 / 20 / 200.	Lista de Presença / Relatório Técnico / Certificado / Fotos / Registros de denúncias / Relatório de pássaros libertados por espécie.	18º e 24º meses
	Aumento da flora e fauna - Pássaros (70% da meta)	Aumento da flora (350) árvores nativas e Aumento da Fauna (Pássaros) em pelo menos 30%.	Fotos e Relatório.	18º e 24º meses
7. Criar projetos de lei para o fortalecimento do Turismo Sustentável nas esferas federal, estadual e municipal.	Nº de votação Federal/ Estadual/Municipal ganha para o projeto de lei de aumento na divisão orçamentária para o turismo sustentável (50% da meta).	1/ 15/ 1000 (Federação/Estado/Município)	Projetos de leis	12º, 18º e 24º meses
	Nº de votação Federal ganha para o projeto de lei para crédito financeiro com o propósito de implementar a metodologia GSTC (50% da meta)	1 Federação	Projetos de leis	12º, 18º e 24º meses
	Nº de votação Municipal ganha para redução de alíquota de ISS (50% da meta)	15 Municípios	Projetos de leis	12º, 18º e 24º meses
8. Implantar a metodologia GSTC numa hospedagem	% de redução de consumo de luz, comida, combustível	20%, 40%, 10%	Relatório com perfil antes e depois.	18º e 24º meses
	% de aumento da participação da comunidade de Itambi	30%	Relatório com perfil antes e depois.	18º e 24º meses

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Meios de verificação	Período de verificação
9. Apoiar a comunidade tradicional de Itambi e proteger os manguezais	Nº de roteiros criados / Nº de Estabelecimentos de Ensino associados / Nº de Hotel para fornecimento de peixe/caranguejo / Nº de visitas / Nº de certificados em Cursos (70% da meta)	1 / 10 / 1 / 25 / 15.	Documento / Termo Parceria com escolas / Contrato com Hotel / Relatório de Visitas, fotos e/ou Filmagem / Certificados.	18º e 24º meses
	% de aumento de renda familiar vinda do Ecoturismo de Base Comunitária  % de aumento nas vendas dos peixes/caranguejos após melhoria dos equipamentos e barcos	20% / 30%	Relatório de Passeios com valores.  Relatório com faturamento anterior e posterior.	18º e 24º meses

## Seção 7 - RELACIONAMENTO COM ATORES SOCIAIS E SUSTENTABILIDADE

### 7.1 MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A criação da Casa do Caminho Menor foi um resultado da interação e troca direta com a comunidade de Manilha, para atender as necessidades apontadas por eles, após a abertura da Biblioteca Comunitária.

Em conjunto com os pais das crianças já atendidas foi idealizado este projeto de ampliação: com previsão da continuidade da roda de leitura, uma maior quantidade de vagas, TIC, cursos técnicos de capacitação e aperfeiçoamento, reforço escolar, atividades de meio-ambiente e outros.

O educador Dilson Lopes também decidiu criar, por conta própria, dois objetivos específicos no Crescer Juntos para a comunidade, que embora não tivessem partido deles, por meio do convívio no local foi possível constatar como causas da degradação ambiental e de conflitos sociais. Assim, seguem abaixo, ações identificadas como capazes de transformar a realidade social de Manilha:

- ✓ **Educação e o Combate de Crenças Limitantes e Preconceitos. Tema transversal - respeito aos direitos humanos e combate à discriminação: equidade de gênero / Igualdade étnico-racial:**
  - **Para Educação:** palestras para conscientização dos pais sobre a importância da educação em todas as etapas da vida de seus filhos;
  - **Para equidade de gênero:** debates e palestras sobre as potencialidades de cada gênero, mulheres e homens com suas principais contribuições para a humanidade, perseguição histórica sofrida pelas mulheres. Dirigido aos homens: transformação de papéis estereotipados relacionados ao gênero e para as mulheres: criação de estratégias de empoderamento e redistribuição de papéis na esfera doméstica;
  - **Para igualdade étnico-racial:** projetos dirigidos a comunidade sobre a origem das raças, as potencialidades e contribuições de cada uma: nos esportes, nas artes, na ciência, na astronomia,

na música, na dança e outros. Exibição de filmes e cantores. Os componentes biológicos: a melanina. Dinâmicas com foco na valorização da pluralidade.

✓ **Educação Ambiental e Ações voltadas à conservação da Fauna e Flora:**

○ **Palestras e Plantio Demonstrativo entre Pais e Filhos:**

Crescer Juntos convidou o ambientalista Domingos Sávio Teixeira do Projeto Pão de Açúcar Verde para uma ação de conscientização sobre a conservação da flora. Do mês 5 ao 8 serão realizadas palestras na Casa do Caminho Menor em que as famílias serão convidadas a participar. Serão quatro encontros, sendo cada um deles voltado para 2 turmas. Após as palestras serão feitos os plantios demonstrativos, num total de 50 mudas a serem plantadas numa ação conjunta entre pais e filhos com a coordenação do Sávio e o auxílio de dois ajudantes.

○ **Plantio na Serra do Barbosão:**

Após a etapa de palestras e plantios demonstrativos serão organizados os mutirões comunitários para plantio de 350 mudas nativas da mata atlântica na Serra do Barbosão, a fim de conter a degradação ambiental resultante do crescimento demográfico no entorno, que cada vez mais pressiona a vegetação. Estão previstos do mês 9 ao 12, 4 mutirões coordenados pelo Sávio com o auxílio de dois ajudantes de campo, com lanche incluído e a kombi para transporte.

○ **Manutenção do Plantio realizado na Serra do Barbosão:**

Finalizado o plantio, serão realizados 4 mutirões para manutenção (com intervalo de 2 meses entre eles). O propósito é não apenas plantar, mas oferecer às mudas boas condições de sobrevivência. Meses: 13 ao 16 e 17 ao 20.

○ **Combate ao comércio ilegal de animais silvestres em Itaboraí através de ações pacificadoras:**

O comércio ilegal de animais silvestres, o terceiro mais lucrativo do mundo, é crime previsto na Lei Federal 9.605/98, no artigo 29, com pena de seis meses a um ano. Infelizmente, com a crise financeira e o desemprego, a atividade aumentou em todo o município de Itaboraí. Além da crueldade da apreensão de pássaros silvestres que estavam livres na natureza, há o problema ambiental da redução dos pássaros, ameaça de extinção dos mesmos e desequilíbrio em toda cadeia alimentar, pois eles são importantes dispersores de sementes e servem de alimento para gaviões, rapinantes, aves maiores e serpentes.

Os impactos negativos desta prática abrangem também o social, os passarinhos se viciam na atividade de caça ilegal ao ganharem dinheiro na venda dos mesmos ou até na participação em torneios, alguns cruéis. Os passarinhos acabam se afastando da própria família e quando falecem, os herdeiros mantêm os animais por medo e por não saberem que existe a entrega espontânea, que não gera multa e nem processo criminal. Basta que se dirijam até o CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) em Seropédica, pertencente ao IBAMA.

Através do projeto “Lugar de animal é no seu habitat” espera-se reverter isto. A ação é pacificadora, na medida em que, atuará através da conscientização sobre o respeito à fauna e flora e também, na divulgação de informações e apoio àqueles que querem fazer a entrega espontânea. Está prevista formação de dez agentes ambientais, sendo o público-alvo os próprios passarinhos, que após a formação no curso, serão remunerados para atuarem como agentes ambientais, denunciando e apoiando na libertação dos pássaros silvestres e ainda multiplicando o conhecimento na Casa do Caminho Menor e dentro da comunidade. O curso de formação em agentes ambientais será presencial baseado na metodologia EAD com certificados, ministrado pela própria equipe educativa da Casa do Caminho Menor.

Dentre as atribuições destes multiplicadores estão as palestras infanto-juvenis que ocorrerão nos meses: 9 ao 12 e 21 a 24 (Projeto Lugar de Animal é no seu Habitat) e para a comunidade nos meses: 13-16.

As gaiolas serão substituídas por caixas de madeira abertas onde se deposita alimento para os pássaros livres, o que promove a interação entre homens e pássaros sem o aprisionamento, além de servirem como reforço alimentar, fundamental para o aumento das espécies. Cento e uma (101) caixas serão distribuídas para a comunidade, ficando uma na Casa do Caminho Menor.

### Fotos das caixas abertas de madeira para alimentar pássaros em substituição às gaiolas:



#### ✓ Apoio à comunidade tradicional de Itambi e proteção dos manguezais:

O grande desafio do Turismo Sustentável é envolver efetivamente as comunidades locais em sua distribuição de renda e no poder de decisão. Crescer Juntos está atento a importância disto e promoverá reuniões semanais com os 15 participantes diretos da comunidade de Itambi em todas as suas ações, tanto na elaboração do roteiro de Ecoturismo de Base Comunitária voltado ao público de estudantes, quanto na criação de rede para fornecimento regular de peixe/caranguejo e melhorias necessárias apontadas por eles.

Para isto está sendo prevista a contratação de um profissional especializado que estará semanalmente em Itambi, trocando com os pescadores e atuando em conjunto e com o conhecimento deles.

## 7.2 PARCERIAS

O Instituto Thetahealing Brasil é um representante oficial do Thetahealing criado nos Estados Unidos por Vianna Stibal, que desenvolveu a técnica desde 1994. Hoje em dia mais de 500.000 pessoas em mais de 40 países estão praticando Thetahealing.

Nome do Parceiro	Natureza da instituição <sup>1</sup>	Tipo de contribuição <sup>2</sup>	Confirmada ou Prevista?
Instituto ThetaHealing Brasil	Terceiro Setor	Técnica	Prevista

A parceria será técnica, voltada tanto a consulta quanto a capacitação. Thetahealing é um reencontro com nossa essência e nosso potencial. É uma técnica de cura energética que ensina a identificar e liberar crenças e padrões limitantes que impedem de viver uma vida mais saudável e feliz.

## 7.3 ATUAÇÃO EM REDES

Crescer Juntos prevê a criação de três redes, todas para a Comunidade tradicional de Itambi:

- ✓ 1. Rede de Educação e Comunidade tradicional de Itambi: tentativa de firmar contratos e convênios com a Secretária Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí (rede pública) e também com colégios da rede particular para sustentar de modo regular a visitação ao Roteiro de Ecoturismo de Itambi, que possui grande função educativa e cultural ao apresentar o manguezal, as espécies que nele habitam e sua importância para o ecossistema local e ainda as técnicas artesanais da pesca e coleta de caranguejo e o modo de vida da população tradicional,



valorizando seus conhecimentos e cultura.

- ✓ 2. Rede Hoteleira e Comunidade Tradicional de Itambi: tentativa de firmar contratos e convênios para fornecimento regular de peixe e caranguejo, o que ajudará no provimento das famílias e na diminuição da pegada de carbono, quando se utiliza fornecedores de localidades mais distantes.
- ✓ 3. Rede Casa do Caminho menor e Comunidade Tradicional de Itambi: todas as 8 turmas da Casa do Caminho Menor farão visita ao roteiro de Ecoturismo de Base Comunitária, o que cumpre a função educativa e cultural da casa e apóia a visitação regular e fortalecimento do ecoturismo.

Nomes das Redes	Temas Trabalhados	Principais Entidades Participantes
Rede1: Educação e Turismo Sustentável; Rede2: Turismo Convencional e Pescadores; Rede3: Casa do Caminho Menor e Ecoturismo de Base Comunitária em Itambi.	Turismo, Iniciativa Comunitária, Desenvolvimento Sustentável, Economia Solidária, Preservação da Identidade Cultural, Educação Ambiental, Cidadania, Comércio justo.	Casa do Caminho Menor, Associação de Pescadores de Itambi, Comunidade Tradicional de Itambi, Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí e colégios da rede particular.

## Seção 8 - INTERAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AOS RESULTADOS ESPERADOS, PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA.

### ✓ Agenda 2030

O Projeto Crescer Juntos tem em suas ações muitas das metas da Agenda 2030, as quais regem preceitos governamentais de âmbito federal, estadual e municipal e ações prioritárias de inclusão social, como o acesso de toda a população à educação de qualidade, sustentabilidade urbana e rural, conservação dos recursos naturais, combate a desigualdade e a ética política para o planejamento rumo ao desenvolvimento sustentável.

Abaixo estão destacados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas que o Crescer Juntos pretende atender e estão incluídos nos objetivos específicos do projeto:

### ODS 4 => Objetivo 4. Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

#### Metas destacadas:

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

### **ODS8 => Objetivo 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico**

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

#### **Metas destacadas:**

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

8.9 Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

### **Objetivo 10. Redução das Desigualdades**

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

#### **Metas destacadas:**

**10.2** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;

**10.3** Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito

### **ODS 12 => Objetivo Consumo e Produção Responsáveis**

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Para alcançar as metas deste ODS, a mudança nos padrões de consumo e produção se configuram como medidas indispensáveis na redução da pegada ecológica sobre o meio ambiente. Essas medidas são a base do desenvolvimento econômico e social sustentável.

#### **Meta destacada:**

12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

#### **✓ Ministério do Meio-ambiente (MMA):**

O MMA tem como missão promover a adoção de princípios e estratégias para o conhecimento, a proteção e a recuperação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais, a valorização dos serviços ambientais e a inserção do desenvolvimento sustentável na formulação e na implementação de políticas públicas, em todos os níveis e instâncias de governo e sociedade. As suas políticas públicas incluem programas voltados para a recuperação, conservação e sustentabilidade em variadas áreas ambientais.

Abaixo estão destacados os programas que o projeto Crescer Juntos visa contribuir com suas metas de Criação de Políticas Públicas para fortalecimento do turismo sustentável, Ecoturismo de Base Comunitária em Itambi, Capacitações incluindo a Educação Ambiental e Formação de Agentes Ambientais multiplicadores para defesa da fauna e flora.

#### **ProNEA**

O Programa Nacional de Educação Ambiental é coordenado pelo órgão gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade - ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política - ao desenvolvimento do País, resultando em melhor qualidade de vida

para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições ao longo prazo.

### **PNF**

O Programa Nacional de Florestas (PNF) foi criado pelo Decreto nº 3.420, de 20 de abril de 2000, com o objetivo de articular as políticas públicas setoriais para promover o desenvolvimento sustentável, conciliando o uso com a conservação das florestas brasileiras. É constituído de projetos que são concebidos e executados de forma participativa e integrada pelos governos federal, estaduais, distrital e municipais e a sociedade civil organizada. Esta articulação é feita pelo Ministério do Meio Ambiente.

### **Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar**

Busca apoiar o estabelecimento, ampliação e implementação de um Sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs) no Brasil e identificar mecanismos para a sua sustentabilidade financeira, a fim de reduzir a perda de biodiversidade marinha e costeira. Este sistema integra diferentes categorias de Unidades de Conservação (UCs) e outras medidas de conservação baseadas em área, sob diferentes estratégias de gestão.

A conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros beneficia diretamente comunidades tradicionais, garantindo o acesso a recursos naturais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. A manutenção dos serviços ecossistêmicos gerados, como a capacidade de produção de alimentos e a regulação climática, também contribuem fortemente para a redução da pobreza e qualidade de vida.

#### ✓ **Ministério do Desenvolvimento Social (MDS):**

Abaixo estão destacados os dois programas que o Crescer Juntos corrobora ao desenvolver programas educativos voltados principalmente a educação infantil e a capacitação profissional:

#### **Programa Progredir:**

O Progredir é um conjunto de ações do governo federal para auxiliar as pessoas inscritas no Cadastro Único, preferencialmente aquelas com perfil de até ½ salário mínimo, na busca de oportunidades de emprego e renda, por meio da oferta de cursos profissionalizantes, como os cursos do Pronatec, possibilidade de acesso ao microcrédito e encaminhamento ao mercado de trabalho. Essas ofertas estão distribuídas em três eixos, são eles: Empreendedorismo; Qualificação profissional e Intermediação de mão de obra.

O Portal Progredir é um site do governo federal para que as pessoas inscritas no Cadastro Único acessem o Progredir. O Portal Progredir oferece:

- Cursos profissionalizantes a distância, como os cursos do Pronatec;
- Possibilidade de acesso ao microcrédito (empréstimos) por meio de ofertas dos bancos cadastrados;
- Criação de currículo profissional para impressão; e
- Acesso a vagas de emprego na sua região para o seu perfil profissional.

#### **Programa Criança Feliz: (o município de Itaboraí participa deste programa)**

O Programa Criança Feliz foi criado em resposta a Lei 13.257/2016 para promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância e dar apoio a gestante e a família.

#### Objetivos do programa

- Promover o desenvolvimento infantil integral;
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança;
- Cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade;
- Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças;
- Estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas;
- Facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem

✓ **Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Itaboraí:**

**PME – Plano Municipal de Educação de Itaboraí:**

Pela lei nº 2.556, 22 de Junho de 2015, Art. 1º é aprovado o Plano Municipal de Educação - PME, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei. O PME adéqua e está em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas no PNE Plano nacional de Educação, aprovado pela lei federal nº 13.005 de 25 de Junho de 2014.

Abaixo estão destacadas metas que o Crescer Juntos corrobora ao desenvolver na Casa do Caminho Menor um programa de Educação Complementar e ter como pré-requisito a matrícula em uma escola da rede de ensino pública ou privada:

**Meta 1:** universalizar, até 2018, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

**Meta 2:** universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano Municipal de Educação.

**Meta 3:** universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento), diversificando e aumentando a oferta de cursos técnico-profissionalizantes concomitantes e subsequentes ao ensino médio, de acordo com as demandas do município.

**Meta 5:** alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

## Seção 9 - EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função no projeto	Formação e/ou qualificação profissional	Experiência prévia relacionada aos objetivos do projeto	Natureza do vínculo empregatício	Carga horária semanal	Remunerado com recursos solicitados na proposta? (SIM/NÃO)
Branca Duboc Pedrinha	Coordenação Geral	Administração de Empresas (2000) e Jornalismo (1997)	Fundação e coordenação do IBJ desde 2012, elaboração e acompanhamento dos projetos do IBJ, estudos e publicações sobre a Amazônia a partir de 2010.	PJ	24hs	SIM
Dilson Lopes	Supervisão Pedagógica	Graduado em Matemática Licenciatura (1999) e Pós-Graduado em Educação Matemática (2002).	Fundação e coordenação da Casa do Caminho Menor desde 2015. Professor na rede estadual e municipal desde 2003/2004 .	MEI	9hs	SIM
Juliana Fell	Consultoria e Implantação de Turismo Sustentável	Terceiro Grau com Pós-Graduação em Gestão Ambiental e Sistemas de Informação	Atuação desde o ano de 1999 em vários grupos ambientais: SOS Urca para Preservação Ambiental; Terra Limpa, GAE (GP de Ação Ecológica) e Gerente IBJ desde 2013.	MEI	8hs	SIM
Célio Pereira de Carvalho	Responsável pela Comunicação do Projeto, Capacitação TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e EAD (Ensino à Distância).	Terceiro Grau com Pós-Graduação em Gestão Ambiental e certificações a partir de 2013 em Energia Eólica, Aquecimento Solar, Sistema Fotovoltaico e Minhocário.	Gerente de projetos IBJ, desde 2013 e Responsável por TIC, Tecnologias Limpas, Sistemas Telecomunicações para ilhas e implantação de minhocário, horta e jardim vertical.	CLT	40hs	SIM

## Seção 10 - PLANO DE COMUNICAÇÃO:

Objetivos da Comunicação	Atividades	Públicos de interesse	Instrumentos / Produtos de Comunicação	Quantidade total	Período 1 (mês 01 a 04)	Período 2 (mês 05 a 08)	Período 3 (mês 09 a 12)	Período 4 (mês 13 a 16)	Período 5 (mês 17 a 20)	Período 6 (mês 20 a 24)
1. Motivar os alunos e divulgar o projeto via redes sociais para difusão global	A. Produção de Vídeos	Alunos, parceiros e patrocinadores	Criação de canal do Youtube com 96 episódios	96	16	16	16	16	16	16
	B. Fotos Artísticas	Alunos, parceiros e patrocinadores	Câmera digital Canon	360 fotos	60	60	60	60	60	60
	C. Edificação de um site	Parceiros e patrocinadores	Edificação de um site	1	1					
	D. Documentário	Parceiros e patrocinadores	Produção áudio visual de 1 h	1				1		
	E. Publicações	Alunos, parceiros e patrocinadores	Criação de página Facebook	96 publicações	16	16	16	16	16	16
2. Divulgar o projeto, parceiros e patrocinadores a nível local.	A. Identidade visual nas Camisas	Alunos, parceiros e patrocinadores	Malha das camisas	300	150			150		
	B. Identidade visual através do envelopamento da kombi/barco	Parceiros e patrocinadores	Kombi/Barco	4	2			2		
	C. Identidade visual em Banners	Parceiros e patrocinadores	Banner	24	12			12		

Objetivos da Comunicação	Atividades	Públicos de interesse	Instrumentos / Produtos de Comunicação	Quantidade total	Período 1 (mês 01 a 04)	Período 2 (mês 05 a 08)	Período 3 (mês 09 a 12)	Período 4 (mês 13 a 16)	Período 5 (mês 17 a 20)	Período 6 (mês 20 a 24)
3. Divulgar o projeto, parceiros e patrocinadores a nível regional.	A. Visitação em feiras educativas e musicais	Parceiros e patrocinadores	Feiras e eventos	5		1	1	1	1	1
	B. Calendário contínuo	Parceiros e patrocinadores	Calendários	300		100	100	100		
	C. Panfletos explicativos	Parceiros e patrocinadores	Panfletos	2000	1000			1000		

## Seção 11 - ORÇAMENTO

### 11.1 ORÇAMENTO RESUMIDO

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Petrobras	3.653.646,04
Instituição proponente	-
Parceiro	-
<b>Total</b>	<b>3.653.646,04</b>

## ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

NATUREZA DA DESPESA*	Período 1 mês 1 a 4	Período 2 mês 5 a 8	Período 3 mês 9 a 12	Período 4 Mês 13 a 16	Período 5 mês 17 a 20	Período 6 mês 21 a 24	Período 7 mês 25 a 27 (encerramento)	Total de despesas solicitado à PETROBRAS
<b>1. CUSTOS FIXOS</b>								
1.1 - Item de Despesa 1								
1.2 - Item de Despesa 2								
1.3 - Item de Despesa 3								
<b>SUB-TOTAL DE CUSTOS FIXOS</b>								
<b>2. PESSOAL</b>								
2.1- Item de Despesa 1								
2.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE PESSOAL</b>								
<b>3. ENCARGOS SOCIAIS</b>								
3.1 - Item de Despesa 1								
3.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS</b>								
<b>4 -XXXX</b>								
4.1 - Item de Despesa 1								
4.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE DESPESA XXXX</b>								
<b>5. XXXXX</b>								
5.1 - Item de Despesa 1								
5.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE DESPESA XX</b>								
<b>6. XXXXXX</b>								
6.1 - Item de Despesa 1								
6.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE DESPESA XXX</b>								
<b>7. COMUNICAÇÃO</b>								
7.1 - Item de Despesa 1								
7.2 - Item de Despesa 2								
<b>SUB-TOTAL DE COMUNICAÇÃO</b>								
<b>TARIFA BANCÁRIA</b>								
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>		<b>R\$</b>

O orçamento segue no anexo preenchido.



## ANEXO 1 - MEMÓRIAS DE CÁLCULO

Anexe as memórias de cálculo das despesas conforme descrito na Seção 11 utilizando para Pessoal e Equipamentos os modelos a seguir:

### MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA PESSOAL:

Função no Projeto	Formação ou Qualificação	Tempo de Experiência Profissional (em anos)	Tempo de Permanência no Projeto (em meses)	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação	Valor Mensal Estimado solicitado à Petrobras (R\$) - Salário base	Quantidade de Profissionais	Valor Total solicitado à Petrobras para o profissional - Salário Base (R\$)	Valor Total solicitado à Petrobras para o profissional - Salário + ENCARGOS (R\$)	Fonte de Referência Salarial ou do Valor a ser pago ao profissional
								R\$ 0,00		
								R\$ 0,00		

\*A função no projeto, formação e demais detalhamentos devem estar em consonância com as informações apresentadas na Seção 9 do projeto, bem como os valores em consonância com o informado no orçamento físico-financeiro. Inclua também a fonte de referência utilizada para compor os valores pagos a cada profissional (site, legislação etc). As memórias de cálculo dos encargos sociais deverão também ser inseridos.

A planilha segue preenchida em anexo.

### MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA EQUIPAMENTOS E BENS, quando houver:

Descrição Detalhada do Equipamento	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)	Finalidade/ Justificativa	Fonte da Cotação
			R\$ 0,00		
			R\$ 0,00		
			R\$ 0,00		

A planilha segue preenchida em anexo.

## APÊNDICE I - DETALHAMENTO DA ÁREA TRABALHADA (Projetos Ambientais)

Reconversão Produtiva (hectares) de áreas	Recuperação de Áreas degradadas/desmatadas (hectares)	Conservação, gestão ou manejo de florestas e áreas naturais (hectares)

As ações de meio-ambiente se darão principalmente no âmbito da Educação Ambiental para alunos e a comunidade. O objetivo maior é a conscientização sobre a importância da conservação da fauna e flora. Os mutirões comunitários para plantio de 400 mudas serão realizados com esta finalidade.

## APÊNDICE II - MEDIDAS ECOEFICIENTES

Não se aplica.

### APÊNDICE III - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - <https://www.ibge.gov.br/>
- PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) - <http://atlasbrasil.org.br/2013/>
- IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) - <http://www.ipea.gov.br/portal/>
- FJP (Fundação João Pinheiro) - <http://www.fjp.mg.gov.br>
- Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação da Prefeitura de Itaboraí: Cadernos Itadados
- Prefeitura Municipal de Itaboraí - [www.itaborai.rj.gov.br](http://www.itaborai.rj.gov.br).
- Plano Municipal de Educação - [pme.itaborai.rj.gov.br/](http://pme.itaborai.rj.gov.br/)
- GRAZIELLA MARTINEZ SOUZA MARQUEZINO e JOEL DEL ARAÚJO – Uma Análise da Inserção do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Distrito de Itambi/Itaboraí-RJ e suas implicações no Contexto Socioambiental.
- MMA (Ministério do Meio Ambiente) <http://www.mma.gov.br/>
- MDS (Ministério do Desenvolvimento Social) <http://mds.gov.br/>
- Agenda 2030 <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- JOAO MEIRELLES - Ecoturismo: o equilíbrio entre a atividade econômica e a sustentabilidade
- JOÃO MEIRELLES - Guia da Serra da Bodoquena
- BERTHA BECKER - Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil
- BERTHA BECKER - A geografia política do desenvolvimento sustentável
- BERTHA BECKER - Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo
- ACSELRAD, H. - Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. Revista Estudos Avançados, v. 24, n 68, 2010.
- AMADOR, E. S. - Baía da Guanabara e Ecossistemas Periféricos: Homem e Natureza. Rio de Janeiro: E.S. Amador, 1997.
- BARBOSA, J. L. - Política pública, gestão municipal e participação social na construção de uma agenda de direitos à cidade. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*.
- Constituição da República Federativa do Brasil – Promulgada em 05 de outubro de 1988. <http://www2.planalto.gov.br/>
- Decreto nº. 90.225 de 25 de setembro de 1984 para criação da APA Guapimirim/RJ. <http://www.ibama.gov.br> .
- Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema de Unidades de Conservação da Natureza, SNUC. <http://www2.planalto.gov.br/>
- Decreto nº. 6.040 de 07 de setembro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. <http://www2.planalto.gov.br/>
- CARLOS, A. F. A. - O Direito à Cidade e a Construção da Metageografia in Revista Cidades, v.2 nº. 4, p.221-247, 2005.
- GIULIANI, G. M. e PINTO, R. G - As Áreas Naturais Protegidas e o Crescimento Econômico no seu entorno. IV Encontro Nacional da ANPPAS. Brasília-DF - 04-06 de junho de 2008
- Sistema FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO <http://www.firjan.com.br/pagina-inicial.htm>
- Sistema SENAC - <https://www.rj.senac.br/>
- Perfil dos Municípios Brasileiros: Pesquisa de Informações básicas municipais 1999. Rio de Janeiro, IBGE, 2003.
- Projeto Pão de Açúcar Verde - <http://projetopaodeacucarverde.com.br/>
- Instituto Thetahealing - <https://thetahealing.com.br/>
- JEAN PIAGET - O nascimento da inteligência na criança;
- JEAN PIAGET - A construção do real na criança;
- JEAN PIAGET - A formação do símbolo na criança,
- EMILIA FERREIRO - A Psicogênese da língua escrita.
- EMILIA FERREIRO - Los hijos del analfabetismo e Propuestas para la alfabetización escolar em América Latina,
- LEV S. VYGOSTSKY - Pensamento e Linguagem
- LEV S. VYGOSTSKY - Desenvolvimento Psicológico na Infância
- CÉLESTIN FREINET - Pedagogia do Bom Senso. São Paulo: Martins Fontes,1996.